

LEILÕES

António de Freitas

com agencia de leilões, fundada em 1890, no PORTO, Rua Sá da Bandeira, 199-1. - Telef. 1751, encarrega-se,

por conta própria ou alheia, de

Leilões em todo o Paiz de casas particulares comerciais ou industriais, etc., etc.

Esclarecimentos, informações ou responsabilidade, no

Palais de la Mode

de Eduardo Simões de Carvalho, Arco de Almedina, 25, Coimbra.

Salão da Trindade

Trindade, 2 e 4 - COIMBRA - Telefone 602

Officinas de marcenaria, polidor, estofador, entalhador, etc. O maior depósito, na provincia, de Mobílias em todos os géneros e para todos os preços. Enorme sortido, onde só predomina Bom Gosto e Elegancia.

MOVEIS AVULSO

Salais de la Mode

Arco de Almedina, 25 - COIMBRA - Telefone 602

Depósito do Salão da Trindade. O maior sortido em tapessarias, passadeiras, oleados, veludos, bri-bises, stors, sanetas, etc., etc. Papais pintados. Todos os mais lindos adornos do lar. Novidades! Encarrega-se da decoração modesta a mais sumpnosa. Preços em concorrência! Eduardo Simões de Carvalho.

Do Porto

20 de Setembro

Abuso de confiança

Queixaram-se á policia: Alexandrina Rosa, da rua da Nogueira, 226, contra Albano Fernandes da rua da Aliança, 229, casa 5, porque tendo-lhe confiado uma máquina de costura, se recusa a entregá-la.

Alvaro Moreira Queiroz, da travessa Antero Qental, 222, armando Delfina Gonçalves, da rua de Vilar, «filha», r. rua, casa 12, de se recusar a entregar-lhe varias roupas que o queixoos lhe confiou, cujo valor é de 1.500\$00.

Caixa por furto

Aurora Alves Pereira, da rua Clemente Meneses, 11, queixou-se contra o seu senhorio, João Mendes Guimarães, da rua do Triunfo, 107, restituindo-o de lhe haver furtado do pateo da sua residencia, madeiras no valor de 500\$00.

Idem inveni descurido

O guarda 622, da 6.ª esquadra policial, fez conduzir ao hospital a Misericórdia, a menor de 16 meses, Aida de Araújo, da Aresoa, que, por descuido haver tomado sublimado em liquido. Depois de lhe ser feita a lavagem ao estomago pelo medico de serviço, foi entregue a seus pais.

Desaparecimento dum menor

A sr.ª Maria da Conceição Silva e Sousa, da rua da Cordoaria Ve-

lha, 8, participou a policia que lhe desapareceu, de casa, um menor de 13 anos, que estava aos seus cuidados, ignorando o seu paradeiro. A sr.ª Maria da Conceição pede a sua captura caso appareça.

Doida para a cadeia

Foi presa, dando entrada na cadeia de Matosinhos, Emilia da Cruz, cuja identidade se desconhece, por fazer disturbios, dando indicios de alienação mental.

Choque de veículos

Na rua de Santa Catarina, o automovel N-2149, guiado por Arnaldo Almeida, da rua Antero Qental, 855, esbarrou-se contra o carro electrico n.º 251, e guiado pelo guarda-freio 547. Do choque saiu o electrico danificado.

Dia a dia - Prisões

Foram presos: Maria Augusta Bastos, da rua da Cordoaria Velha, por obscenidades. António Fernandes, carregão, da travessa da Agra, por embriaguez. Agostinho da Cunha, empregado comercial, da rua da Alegria, Maria de Oliveira Martins, sem modo de vida, da rua Luis de Camões, Gaia, e Maria Amelia da Rocha, sem modo de vida, da rua do Poço das Patas, todos por se envolverem em desordem na rua de Santo Ildefonso. Recolheram ao Aljube.

Fozinho Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saldos de meias e peugas. Xepes da China a 25\$00 escudos.

dias, a contar de ontem, a lista dos professores propostos para o quadro docente auxiliar, organizado nos artigos 33.º e 45.º do decreto n.º 18.879.

Foi proposta a criação de uma escola incompleta na freguesia de S. João da Balança, concelho de Terras de Bouro. Foi autorizada a sr.ª D. Amelia do Rêgo Pereira, da cidade de Barcelos, a exercer o magistério primário particular na escola de que é director o sr. João José da Silva Pereira, da freguesia do Tamei, do mesmo concelho.

A. B.

Declaração

Como me não sobra tempo para sustentar polémicas em jornais, venho servir-me deles pela última vez respondendo assim á declaração publicada hoje na «Gazeta de Coimbra» pelo industrial Arnaldo Pereira.

A linguagem desbragada de que se serve por pestilenta, faz astar de si quem se orgulha de possuir educação. O seu intuito é confundir. Liga casos particulares, que desconhece, com casos comerciais, que se habituou a conhecer de mais.

Os casos particulares, só a mim dizem respeito, e deles não tenho que dar satisfações seja a quem for e muito menos a qualquer Arnaldo Pereira que me appareça pela frente, pretendendo explorar-me. Os comerciais, embruilho-os, e fuge a fazer-lhe referencias, não respondendo como devia ao que afirmei na minha primeira e penultima declaração.

Os tribunais nasceram e conservam-se como feis da balança que derime questões, pondo as coisas no seu devido lugar e dando razão a quem a tenha. Assim será, ao que me diz respeito e ao cavalheiro em referencia.

Mas é preciso que se aclare com nitidez um ponto da sua declaração de hoje, que tambem vem nebuloso. Refiro-me á ultima parte. Se se refere a mim, afirmo-o sem subterfugios, porque, em caso afirmativo, obrigá-lo hei, pelos tribunais, a prová-lo. E não vale a pena gastar mais tempo.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

João Constantino

Declaração

Maria do O' Leal e sua filha Luiza Leal, com hospedaria na rua Bordoal Pinheiro, julgando-se vitadas numa declaração hoje publicada na «Gazeta de Coimbra», pelo sr. Arnaldo Pereira, e como uma parte dessa dita declaração lhe diz respeito e é altamente insultante e só propria de criatura que não pressa a dignidade dos outros, julgando-a talvez por a sua, empreeza esse cavalheiro a provar a sua deprimente difamação e com clareza as suas afirmações, a fim de ser convidado a provar o que diz.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930. A rogo de Maria do O' Leal, Manuel Carboço Castela, Luiza Leal.

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central dos Olivais, recebem-se até ao próximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um pérculo, Canalisação de águas e valetas. Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930. O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Baellar.

Aos proprietários de automoveis e industriais

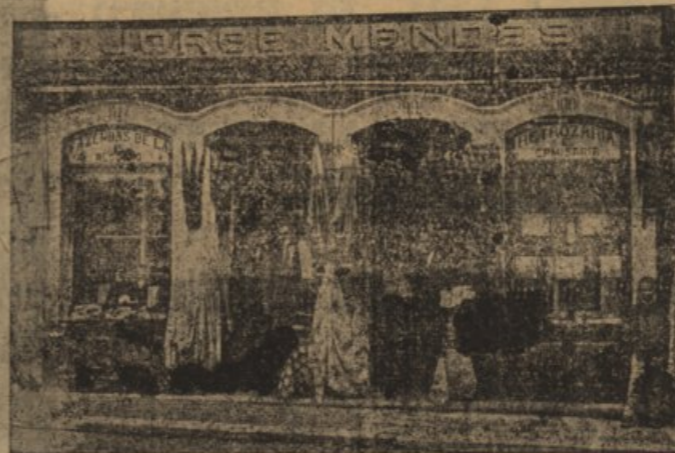
O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Macaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarga-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Macaroca, Ingote - Coimbra. X

Fogão

Bom e barato. Couraça de Lisboa, 15. r-q-d



Praça Velha, 97 a 100

Liquidação com 30% de desconto de todos os retalhos existentes, camisolas, miudezas, etc., aproveitem esta oportunidade.

Além disso panos brancos com 0,60 de largo a 3550, crás desde 1500, LENCOIS BRANCOS, desde 10500 os 2,25. Alpargatas de borracha, nova baixa. Fiancias a 3500, etc.

Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.

O proprietario, António L. Veloso. q-s-d-x

Os médicos mais eminentes recomendam sempre o Atophan contra o Reumatismo e Gota, por ser este remedio um potente eliminador do ácido úrico e exercer portanto uma verdadeira acção curativa. Distingue-se por não atacar o coração e não produzir suores. Pegam sempre os "Comprimidos Schering" de

ATOPHAN

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luisa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiriense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Hospital Militar Regional N.º 2

Conselho Administrativo COIMBRA

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Hospital faz publico de que está superiormente autorizado a contratar um cosinheiro civil, para a confecção da alimentação dos doentes, no ano economico corrente, estando todas as condições patentes na secretaria do mesmo Conselho Administrativo em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser consultadas.

Coimbra, 19 de Setembro de 1930. O Tesoureiro-Secretário, António Lopes, tenente S. A. M. X

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita fabricas Triunfo.

Terreços e baratos para pequenas consertamentos, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraco e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Meninas ou meninos

Dos primeiros anos do Liceu recebem-se em casa particular muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Di-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1-3.º andar. X

tal, servindo para dois inquilinos. Dá bom rendimento. Recibe propostas, Francisco Rodrigues, na rua de Castro Matoso, n.º 7. X

CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade. Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua. X

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa António Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 - Coimbra. X

Cosinheira

Que de boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Carta a E. C. - «Gazeta de Coimbra». Rua da Nogueira, 7, 1.º. X

Máquina fotográfica

Kodak novo para chapas e películas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S. X

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. - «Gazeta de Coimbra». X

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C. X

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º. X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Da esclarecimentos esta redacção. X

Vende-se

Uma meza de jogos em mogno estilo Imperio. Rua dos Estudos, 38. X

10.000\$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

25 contos

Empresta-se mediante letra. A tratar com o procurador Valente, escrivão do advogado dr. António Leitão. X

Atenção

Aos armazens e Empresas de camionetes. Fornece-se oleados em todas as dimensões, capas para animais e cabeções para condutores. Orçamentos gratis. Oficina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Armado, n.º 157 - Coimbra. X

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO-COIMBRA Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 21 de Setembro

A «Gazeta de Coimbra» (diário da manhã) encontra-se á venda na Covilhã, no estabelecimento de Gregório Barreiros - Praça do Municipio

T. SEM F. De Braga

17 DE SETEMBRO. Sociedade

Partiram ontem, em viagem ao alto Minho e Galiza, a illustre Doutora Maria do Sameiro Ferro, e seu esposo, sr. Eduardo Macêdo, funcionario dos Serviços Municipalizados.

Encontra-se aqui, o nosso particular amigo, sr. Dr. Francisco Casimiro de Araújo e Sá, delegado do Procurador da Republica, na comarca de Cabeceiras de Basto.

Encontra-se entre nós, o distinto clinico, sr. Dr. Rocha Peixoto, que nesta cidade está tratando da abertura do seu consultório.

Para o Porto, seguiu hoje, o nosso amigo sr. Carlos Coelho de Oliveira, chefe da contabilidade da Companhia Aliança, acompanhada da sr.ª D. Rosa da Silva Ballo.

Daquella cidade, vimos aqui, o conhecido médico, sr. Dr. Venancio Rego.

Com demora de alguns dias, cumprimentámos, o nosso presado amigo sr. Adelino Bastos, que viera acompanhado de sua esposa.

Operario que fica cego duma vista

Andava hoje, nas proximidades de Amares, a trabalhar na britagem de pedra, para a reparação da estrada, que desta cidade vai para o Gerez, o jornalista Francisco José Alves, de 43 anos de idade, casado, natural de Santa Marta do Bouro.

Ao fracção os pedregulhos, uma lasca ponteguda foi-lhe bater na vista esquerda que o cegou.

Foi transportado para esta cidade, dando entrada no Hospital de S. Marcos.

Vadios capturados

O agente Costa, acompanhado dos agentes Brandão e Rodrigues, da Policia de Investigação Criminal, foram ontem, á freguesia de S. Martinho de Dume, capturar, Domingos Ribeiro, o «Bica», ferreiro, de 15 anos de idade, filho de Tomé Ribeiro Quintas e de Maria Borreta, do lugar de Remelhe e a de Francisco Ferreira, o «Maragosa», solteiro, de 20 anos de idade, filho de António Ferreira e de Joaquina da Cunha do lugar de Espessande.

O motivo destas prisões, fora por queixas estarem acusados de varios crimes de furto e danificarem diversas árvores das propriedades daquela freguesia.

Região Escolar de Braga

Está em reclamação, durante 10

PROGRAMA DE HOJE

LONDRES - 35,63 m. - 30 kw. - 20,5 - Musica de camera. 20,30 - Trechos de Schubert, Purcell, Wolf, etc. 21,5 - «Quarteto», Fauré. TURIM - 291 m. - 7 kw. MILÃO - 501 m. - 7 kw. 18,30 - Beethoven, «Egmond», Brunetti, «Petite espagnole», Rossi, «Maremma»; Giordani, «Siberia»; Schwarz, «Y bací passano»; Grotle, «Fiabe donate»; Rotter, «Tu mi fai impazzire». BARCELONA - 349 m. 19,10 - Concerto de orquestra. 19,50 - Pela soprano Josefina Blanch, «Nostalgia», Anglada; «Elegie», Massenet; «Alceste», Gluck; e «Trovadores», Verdi. 20,20 - Orquestra. 20,45 - Crónica desportiva. MARRUCOS - 414 m. - 2 kw. 19 - Musica variada. 21 - Retransmissão de postos ROMA - 441 m. - 50 kw. 20,5 - Melodrama em tres actos: «Linda di Chamounix», musica de Ceaetano Ronzetti. Orquestra e coro de Elar. MADRID - 424 m. - 3 kw. 19 - Musica de baile. 22 - Concerto pela banda municipal. 24 - Musica de baile.

PHILIPS, P. C. J. - 31,4 m. - ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sabados, da 1 ás 7. PHILIPS, P. H. I. - 16,88 m. - ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Gralhas

Na entrevista concedida pelo sr. governador civil da Guarda á «Gazeta de Coimbra» veem alguns erros tipograficos que convem encardir, para que deles não resultem quaisquer consequências.

Em vez de Miraponso deve ler-se Mirafonso, de Pruzio Pinzio. Os nomes do sr. governador civil e do sr. director das Obras Publicas são respectivamente Arlindo José de Carvalho e Jorge Eugénio de Castro Rodrigues. A. S. ex.º pedimos desculpa dos erros cometidos involuntariamente.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende
aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rife na antiga rua
de n.º 11 — com quintal,
água e luz.

Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos.

Vende-se o Casal das Nogueiras,
próximo das Sete Fontes,
junto ao Observatório Magnético,
em construção, com oliveiras,
pinhal e água nativa. Trata-se no Pa-
teio da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se uma leira de terra, em
frente da Pedrulha do
Campo, junto da Vaia do Norte.

Uma vinha, com algumas olivei-
ras e terra de semeadura, junto á
estrada do Norte, próximo da Pe-
drulha do Campo.

Uma casa de adega com algum
vasilhame, na Pedrulha do Campo,
Um olival próximo do Loreto,
junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua
Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º
andar.

Para tratar com Jaime Lopes
Lobo, Praça do Comercio, Coim-
bra. 336-X

Telefone 475 R. da No-
gueira,
31-33, Corvão e Ichna, entregas
aos domicílios — preços do arma-
zem — Corvão, quilo \$60.

Ao publico em geral
O proprietário da Tintura-
ria A BRAZILEIRA comuni-
ca a inauguração da sua fi-
lial na rua da Republica, 60
e 62, Figueira da Foz, conti-
nuando com a sua casa no
Arco de Almedina, 5 a 9 d

Quartos alugam-se com mobilia ou
sem ela. Tem electrici-
dade.

Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

A Empresa Automobilista da Beira, L.da

com séde na Avenida da Madalena — Coim-
bra, comunica ao publico que as suas car-
reiras diárias entre Coimbra-Chamusca e
Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço
combinado com a Companhia dos Cami-
nhos de Ferro Portuguezes, passam a ser
feitas em novas e luxuosas camionetes,
marcas DE DION BOUTON e DODGE,
montadas com todo o conforto e comodida-
de para os senhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma
nova camionete DE DION BOUTON, para
o serviço de carga com a capacidade de
4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos
seus serviços, que tem sido feita sob a di-
recção da Auto Industrial, L.da, espera esta
Empresa que todo o publico continue
dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem
a garantia de um serviço modelar e bem
organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores
passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em
Fonte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendo, de Ga-
fixes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na séde da Em-
presa, Avenida da Madalena — Coimbra.
Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro,
são conduzidos directamente á estação, bem como as suas
respectiveas bagagens.
Qualquer reclamação deve ser dirigida á séde da
Empresa.

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES
(Ao fundo das escadas do liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino,
recebem-se alunos dos Liceus e da Escola
do Magistério Primário, por preços ra-
zoaveis. Pedir condições ao director do
"Internato,, e antigo professor das esco-
las anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria
Civil

Portas, Janelas, Caxilhoraria, Armação de estabe-
lecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os est-
ilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com
bastantes anos de prática, e com competencia ofi-
cialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 — Coimbra



Ha sessenta anos que se fabricam em Inglaterra
bicicletas « JAMES »: — Uma vida !!!
Neste lapso de tempo, em grandes competições in-
ternacionais, o esforço e perseveranca da poderosa Com-
panhia James foram absolutamente coroados de êxito,
por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao
melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebucados Pectorais de Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos : a to-
sas crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarior em Coimbra

Guerra & Compa., L.da.

Agua Sals (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuo Vasco, rua
da Sota, 164. — Telefone 886
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer
negocio.
Praça do Comercio, 43-45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira
& Maia, L.da, rua da Moeda

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas
qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

BOI ACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Camionete "Rochet Schneider", 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 lugares,
vende-se.
Empresa Automobilista da Bei-
ra, L.da. 34

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda
a respeitabilidade, com pensão.
Informações no estabelecimento
da Estrela Verde, rua do Visconde
da Luz. X

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, ven-
de António Maia. X-282

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica métrica.
Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.
**Corpo docente constituído por professores da Universidade e anti-
gos professores do Liceu.**

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athrens, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Terça-feira, 23 de Setembro

Ano XX : 1930 : N. 2582

Congresso de Antropologia

Na sessão inaugural, realizada no domingo, Portugal foi saudado entusiasticamente pelos representantes das diversas nações

Foi eleito presidente do Congresso o sábio português Dr. Leite de Vasconcelos

Desde ante-ontem que está reunido em Coimbra o Congresso Internacional de Antropologia e Pré-História. Mais de cem delegados estrangeiros vieram até ao nosso país tomar parte nas sessões do congresso e todos eles, temendo de uma certeza, lamentam que a sua estada em Portugal se não prolongue por muito tempo.

Lemos ha instantes, um postal enviado por um congressista francês para Paris e sentimos nossa alegria imensa. Dizia esse francês: «Acolhimento magnífico. Pais admirável. Paisagem maravilhosa. Tudo isto é encantador! A recepção foi faustosa e imponente. Nunca julguei encontrar tanta beleza e tanta imponência. Os sábios portugueses têm sido amabilíssimos para conosco e todos se interessam imenso pelas sciencias. Estou verdadeiramente maravilhado e sinto já pena de ter de sair de Coimbra.»

Ao Congresso assistem delegados de muitos países, com representação oficial dos respectivos governos. Faltam a Inglaterra, Portugal e os ingleses. O Congresso como uma assembleia de franceses. Querem ter a supremacia, mas o Instituto Internacional de Antropologia é uma organização francesa...

E daí, como não tinham conseguido a promessa formal de o próximo Congresso se realizar em Londres resolveram não comparecer às sessões do XV Congresso...

A representação francesa é interessantíssima. Dois nomes: Louis Marin e Paul Boncour. O primeiro é o chefe do maior partido conservador francês, o segundo, radical-socialista, inimigo de Herriot. Ambos homens de sciencias e, acima de tudo, franceses.

A representação do governo italiano é composta de seis delegados e chefiada pelo sábio eminente dr. Sergi, professor de Antropologia na Universidade de Roma.

O dr. Sergi, falando como conselheiro, falou-nos que a Italia compareceria a todos os Congressos Internacionais, pois é esse o desejo do seu «Capo di governo», o Duce de quem nos fez um caloroso elogio. Olham com certa altivez a representação francesa, muito embora não aparentemente, todos se desfaçam em gentilezas...

A sessão inaugural
A sala dos Capelos apresentava um aspecto grandioso e imponente dos dias solemnes. A's 15,30, enquanto os sinos repicam festivamente, entra na sala o sr. Ministro da Instrução precedido dos archeiros e bedéis e acompanhado pelo sr. Reitor.

Nas cadeiras de honra senta-se o sr. dr. Cordeiro Ramos, secretariado pelos srs. drs. Leite de Vasconcelos e Fêzias Vital e Louis Marin.

Em primeiro lugar fala o sr. Ministro da Instrução, em nome do governo português. Lê em francês um admirável discurso de saudação e recordando o Congresso de 1880, reunido em Lisboa, evoca os sábios portugueses que nele tomaram parte. Demonstra a acção dos nossos homens de sciencia que, decisivamente, têm contribuído para o progresso da Antropologia, da Arqueologia e da Pré-História.

Depois o sr. Reitor. Discursa em português saudando os Congressistas em nome da velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

Fala seguidamente Mr. Louis Marin. É um orador eloquente. Sauda o sr. Ministro da Instrução como representante do governo português, o sr. Reitor, as autoridades civis e militares, os delegados estrangeiros a cidade de Coimbra e os congressistas. Propõe que seja enviado ao sr. Presidente da República, um telegrama de saudação.

Terminou, indicando como presidente do Congresso, o sábio português sr. dr. Leite de Vasconcelos. Nova grande oração corou as ultimas palavras do orador.

Fala depois o sr. dr. Leite de Vasconcelos. Primeiro, em francês saudou o Congresso e agradece a honra que lhe foi confiada. Depois, em português, lê o discurso inaugural do Congresso, em que pôo em relevo a importância do estudo das sciencias antropológicas.

Mas ha mais discursos, os discursos protocolares pronunciados pelos delegados dos governos. Primeiro, o enviado da China, que fala o inglês e depois o da Finlândia. Outro francês, o Prof. Verneau, que saudou o nosso país do qual faz um caloroso elogio. O delegado da Italia, o dr. Sergi, em nome do seu governo e num be-

As sessões de ontem

Ontem, nas aulas da Faculdade de Direito, reuniram as diferentes secções do Congresso, tendo-se discutido algumas das teses cujos títulos já publicamos.

Todas essas assembleias tiveram larga assistência, sendo todos os oradores muito aplaudidos e felicitados.

O Congresso, na sua parte puramente scientifica, do maior interesse para os congressistas, anuncia uma reportagem completa, mas, na impossibilidade de publicarmos todas as notas de reportagem vemos-nos obrigados a dar só uma impressão geral de tudo o que se passou.

Para nós portugueses essa impressão é absolutamente lisonjeira. Os congressistas portugueses têm-se imposto pelo brilho das suas communicações.

Os estrangeiros entre os quais se encontra o sábio dr. Verneau, não perdem a oportunidade de nos permitirem as maiores homenagens.

Os passelos a Condeixa-a-Velha
Os congressistas foram ontem visitar as escavações de Conimbriga e pôde dizer-se que este passeio foi um dos mais interessantes números do Congresso.

Cerca das 16 horas saíram do Pateo da Universidade os auto-cars da casa Gouveia & C. entre os quais se encontrava um luxuosissimo Minerva, sem duvida o melhor carro de turismo que temos visto.

A's 17 horas estavam em Condeixa-a-Velha onde eram aguardados por muito povo.

O sr. dr. Vergilio Correia, mostrou depois aos congressistas a parte já descoberta da Conimbriga. Todos os congressistas seguiram com a maior atenção as informações prestadas pelo sábio arqueologo.

Terminada a interessante visita tiveram os congressistas oportunidade de presenciar um espectáculo para eles inédito. As raparigas de lã foram organizadas em dança e de tal forma se portaram que, num dado momento, um professor suizo se meteu na roda para dançar tambem.

E depois outros e outros estrangeiros e dentro de pouco tempo a roda alargava-se com imenso gaudio de todos.

Foi indiscutivelmente uma nota cheia de cor e de movimento esta que as raparigas de Condeixa-a-Velha trouxeram ao Congresso.

A noite, no Avenida, foi exhibida a pellicula portuguesa, «Maria do Mar», que foi muito admirada por todos os congressistas.

A "Gazeta de Coimbra", e as Beiras
O importante semanário «O Distrito da Guarda», que vê a luz da publicididade na cidade que lhe dá o nome, transcreve no seu ultimo numero, em editorial, um artigo do nosso presado colaborador sr. João Perdigão e referindo-se noutra lugar a entrevista que há dias publicamos com sr. major Orlando José de Carvalho, destaca com palavras desvanecedoras para nós, o interesse que a «Gazeta de Coimbra» está dedicando ás Beiras. E conclue: «o jornal de maior expansão no centro do país», com farta reportagem ácerca da nossa terra, não injustamente tratada e conhecida lá fora.

Agradecendo as elogiosas referencias do presado colega, voltamos a afirmar que o nosso diario, acerrimo defensor dos interesses da grande provincia, continuará a desenvolver os seus serviços de expansão nas Beiras, de modo a contribuir assim para o bom acolhimento que nos tem dispensado.

«O crime dum padre,»
O seu a seu dono...
O nosso presado colega «Correio de Coimbra» noticia que muitos jornais tem transcritos das «Novidades» a narração dum facto passado em França e que epigraphou «O crime dum padre».

Effectivamente muitos jornais tem transcritos esse artigo, que o «Correio de Coimbra» encontrará na nossa edição, e que as «Novidades» transcreveram occultando a sua origem...
Foi a «Gazeta de Coimbra» o veio a teoura das «Novidades» o veio buscar. Se assim não é, que digam as «Novidades» a sua proveniência. O seu a seu dono...

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Soça das Feiticeiras

A testemunha dr. José Coelho e os seus conhecimentos geográficos

A moldura da fotografia. O nosso «ecran», Paulo Koch e o professor de Geografia. Uma velha questão que se transforma em vingança e ódio. Porque não se distinguiram as responsabilidades individuais dos incriminados

O personagem de hoje merece uma moldura com incrustações em chumbo. É pesada de sensibilidade, dura de carácter, feroz de intuições e por isso se lhe ajusta uma moldura pesada, toska e grosseira — como toska e grosseira foi a sua posição neste drama de sangue, de dinheiro e de odio. Se se tratasse de uma figura normal, com a sensibilidade de um homem são, devíamos enquadrá-lo na galeria das pessoas de categoria. É um homem com o curso superior — dizem os garotos da rua — mas tem uma mentalidade de troglodita.

É formado em letras e professor de Geografia, afirmando ele no tribunal que mercê desta qualidade de conhecida muito bem qual o curso que as águas tomavam num pégo...

Tive um condiscipulo que costumava estudar Geografia pelos livros de Paulo de Koch... É claro que quando o professor lhe fazia qualquer pergunta elle respondia sempre com um disparate.

Só mais tarde verificou que era um valor negativo na Geografia. Nunca mais viu este meu amigo colega, presumindo agora que ele também é professor de Geografia... como esta personagem.

A testemunha que passa hoje por este «ecran» é, como os leitores já adivinharam, o dr. José Coelho. Episodicamente já passou em uma das minhas crónicas. Ficou conhecido apenas pelo apelido. Como bom coelho que é passou celere na epiderme da «Gazeta de Coimbra».

O dr. José Coelho era visinho do Claudino. A sua propriedade confinava com a do genro de Alves Trindade.

Uma árvore indiscreta começou debruçando a sua frondagem pela propriedade do Claudino. As águas de regadio, nómadas e irrequieta invadiram a propriedade alheia. E as zangas entre ambos explodiram.

O dr. José Coelho, com os seus vastos conhecimentos de Geografia, discreta sobre propriedade privada, crivando o visinho de blasfemias. O Claudino invocava os seus direitos.

Quem teria razão? Nem isso interessa saber agora.

Apenas convem salientar que em razão doutros factos nasceu a incompatibilidade entre Claudino e José Coelho. Da incompatibilidade veio o odio e do odio o sentimento reles da vingança.

É assassinado o velho Trindade. Sobre Claudino e sua mulher pesa a atmosfera da suspeição. Por toda a parte se dizia que foram eles os autores do assassinio.

A «Mão Negra» encarregára-se dessa velha missão. José Coelho se não pertencia a «Mão Negra» estava em espirito com os seus planos. E o dr. José Coelho agrupava na falange que propalava a responsabilidade criminal dos reus, contribuindo de igual modo para que se formasse o ambiente que levou a cadeia Claudino e D. Silvína.

Organiza-se o processo e o dr. José Coelho é indicado como testemunha de accusação. Chegira a hora da vingança. E José Coelho tinha a voluptua da vingança, prazer dos deuses do Olimpo.

O dr. José Coelho não assistira a nada. Não tinha conhecimento directo dos factos incriminados. Nem isso necessitava. Bastava que se formasse uma púrria para no tribunal afirmar a sua presunção moral de que eram os reus os autores do crime.

Ouve-se o meirinho do tribunal: — Testemunha sr. dr. José Coelho!

José Coelho avançou resolutivo. Estava disposto a despejar a billa toda contra os reus.

Respondendo ás perguntas do delegado do M. P. e do accusador particular disse dos incriminados o que Malona não se atreveu a referir do toucinho.

Não afirmou terem sido eles os assassinos porque não viu praticar o crime. Mas assegurou que era sua opinião pessoal que Claudino e Silvína foram os matadores do Alves Trindade.

Quando a defesa fez a sua instancia, José Coelho titubeou, enervou-se, quasi insultou o advogado por este precisar esclarecer esses pontos.

E depois de todo o seu depoimento ficamos convencidos de que o sr. dr. José Coelho, professor de Geografia, perito no curso das águas, possivelmente admirador de Paulo de Koch, tenha ido ao tribunal apenas com um fim: vingar-se de uma velha questão com seu visinho Claudino.

O que mais estranhamos nesta attitude é o dr. José Coelho não ter precisado as responsabilidades dos arguidos.

Corriam duas versões sobre o crime: a de que tinham sido os reus os autores do assassinio, os que defendiam a ideia de que Claudino foi mandatário do crime, com o completo desconhecimento de sua mulher.

A verificar-se esta última hipótese. D. Silvína não poderia ser condemnada. E não o sendo, a herança não poderia ir parar ás mãos dos irmãos do assassinado.

Mas isso não convinha a «Mão Negra», pois o seu principal objectivo era fazer canalizar para os irmãos do assassinado a herança.

Porque se fez isto? A. M.

reitalhos
AMOR E TRAGEDIA
Uns olhos negros apaixonaram um dia seus olhos de um verde subtil.

Casou. A felicidade bafejou por instantes a sua vida, as suas ilusões, a quimera do seu Amor.

Um dia achou-se a beijar um filho de olhos negros, vivos, penetrantes — espectro vivo de Amor já sem vida...
Porque?...
Mistérios da Vida, cabriolas do Destino.

D. Virginia Gersão
D. Virginia Gersão, um temperamento delicado de poetisa, oferece hoje aos leitores da «Gazeta de Coimbra» um inspirado soneto, intitulado «L'amour qui meurt».

Talento autora de tantas composições que temos publicado, é um dos nossos mais brilhantes nomes da poesia feminina portuguesa.

CRONICA INTERNACIONAL
Para onde caminha a Espanha?
As agências telegráficas, nos seus telegrams de ontem, trazem-nos importantes, oportunas revelações sobre a marcha da politica espanhola.

Ante-ontem, domingo, de manhã, realizou-se um comicio, organizado pelo Partido Socialista, em Madrid.

Saborit e Besteiro apresentaram um projecto para um pacto entre aquele partido e a União Geral dos Trabalhadores com o Partido Republicano.

Para que? Simplemente — para a implantação da Republica no país visinho...

Besteiro foi delirantemente aplaudido. Este orador declarou que colaborava na grande obra da implantação da Republica — embora não pretendesse participar do Poder.

E agora, o que acontece?
Aguarda os acontecimentos. A grande massa dos trabalhadores espanhóis, manifesta-se, a todo o momento. Os ideais republicanos são defendidos e apregoados em todas as provincias. E Alfonso XIII, nas praias, inquieto-se...

O que se vai passar, agora, no país visinho?
Acreditamos, mais que nunca, nas palavras de Antonio Ullmedo, redactor do diario «A. B. C.», de Madrid:

«A Espanha caminha, a passos agigantados, para um regimen de Liberdade.

Há que acreditar... A. C.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA
Falta em duas camionetas de luxo MINERVA em 12 de Outubro p. l. A inscrição encontra-se desde já aberta no Stand GOUVEIA & C. e, Largo Miguel Bombarda, 10.

Preito de gratidão e homenagem á memória de professor Maximiano Augusto da Cunha

Passando no dia 24 do próximo mês de Novembro, o XV aniversário do falecimento do professor distinto, que foi Maximiano Augusto da Cunha, e que, durante muitos anos exerceu no magistério primário com destaque, o sacrossanto mister de professor do curso diurno da escola que funcionou no salão nobre da prestimosa e benemerita Associação dos Artistas de Coimbra, onde muitas centenas, senão alguns milhares de rapazes aprenderam a ler, para em seguida entrarem na pratica dos varios misteres a que cada um se foi dedicando e que, com mais ou menos facilidades tem vindo singrando no grande oceano que a vida representa, um grupo de discipulos daquele professor, que foi um verdadeiro benemerito da instrucção, por um dever moral e de gratidão, para com a memoria do mestre, vai brevemente convidar por intermedio da imprensa todos os alunos que foram daquele dedicado professor primário, a assistirem a uma reunião na Associação dos Artistas, para o que vai ser pedida a cedência do salão deste importante instituição mutualista, a fim de assentarem numa homenagem a prestar á sua memória como preito de gratidão e para dar coordenação e andamento a esses trabalhos, nomear uma comissão organizadora.

Para que essa homenagem a prestar ao dedicado mestre escola — que tantos e tantos cerebros abriu á luz da intelligencia e da razão e que tanto trabalhou para a extincção do analfabetismo e por conseguinte para o desenvolvimento do Progresso e da Civilização — resulte, bela, grandiosa e digna, como é de esperar, torna-se necessária a comparencia á referida reunião de todos os discipulos que foram daquele mestre, actualmente residentes nesta cidade, e bem assim a adesão moral e material á homenagem, dos que se encontram ausentes de Coimbra, dentro do País ou longe da Patria muitos dos quais, desempenhando os mais variados cargos e funções de destaque e de representação na sociedade, tais como: advogados, juizes, funcionarios de varias categorias, industriais, comerciantes, artistas, etc.

É pois, um dever moral e de inextinguível gratidão para, com a memoria do mestre, que a tantos cidadãos abriu o caminho para a luta da vida, a comparencia em massa a essa reunião de todos os seus alunos, ricos ou plebeus, operarios e artistas, industriais e commerciantes, doutores ou funcionarios etc., etc.

Coimbra, Setembro de 1930.

Um grupo de alunos.

Este número foi visado pela Censura

Pela Inspeção da Região Escolar de Coimbra

Foram propostos para fazerem parte do quadro dos professores auxiliares, desta região escolar, nos termos do decreto 18.819, os seguintes professores:

Antonio Salgado Moreira, Antonio de Araujo Zenhas, Antonio Maria Gomes Cavaleiro, Manuel Ferreira Neves da Gama, José Marques Cadima, Carlos Gonçalves Fagundes, Luísa da Graça Brás Gouveia, Alice dos Santos Fernandes, Maria José Ribeiro Passos, Maria Elisa Lolo Cera, Zaira da Conceição Simões da Costa, Maria Rosa Lucas Ferreira, Manuela de Assunção Vairinho, Maria Lopes Pereira de Araujo, Ana Joaquina Mendonça, Irene Gonçalves dos Reis, Maria Ubrânia de Veiga Magalhães, Maria da Conceição Freitas Moura, Leonor Robles Teixeira e Julia Irene Barros da Costa.

Vão ser postas a concurso as seguintes escolas de ensino primário pertencentes tambem a esta região escolar:

Logar de professor — Tavarede, concelho da Figueira da Foz; logar de professora — S. Frutuoso, concelho de Coimbra; Godinheira, concelho de Miranda do Corvo; Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital; Seixo, concelho de Penacova e Sinde, concelho de Tabua.

Tomaram posse das escolas de ensino primário de Alfaiates, Granja do Ulmeiro e Outil, onde foram collocados, respectivamente os professores, Eduardo Tavares Ferreira, José da Costa Neto e Maria do Carmo Frota.

Secção literária

"L'amour qui meurt"

Outono... Já começa a noite a ouvir-se o vento Num sibilar incerto e quasi soluçante De criança doente que se cala um instante P'ra depois começar de novo o seu lamento...

Do róxo do poente, triste, macilento, Parece enovelar-se, em turbilhão distante, Um côro de agonia, ou queixa de gigante Que não pode calar a voz do seu tormento...

E' triste o Outono, Amor... E' chumbo a cor do rio... Pela encosta do monte há dôr que paira e corre, Num frémito de angústia, e máguia, e arrepio...

A imagem da tristesa todo o val' percorre... Amor, as tuas mãos!... O nosso amor vai frio... E' o Outono que caí... e uma flor que morre!...

VIRGINIA GERSÃO.



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1725 m. — 12 kw: 20 — Concerto de piano e orquestra. 20,45 — «Romeu e Julieta», com o concurso de diversos artistas da Opera-Orquestra, da direcção de M. Henri Defonse. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw: 21 — Música variada. 22 — Retransmissão do Grande Café Lion: música moderna e de dança. ALGER — 364,50 m. — 12 kw: 21,30 — Música militar. 21,45 — Música oriental: cantos e danças árabes. MARROCOS — 414 m. — 2 kw: 20 — Música variada. 22 — Retransmissão de postos europeus. BARCELONA — 349 m. 19 — Trio Iberia. 22,5 — Concerto pela orquestra da estação. MADRID — 424 m. — 3 kw: 20 — Música de dança. 23 — Selecção da opera «Les Colombes», de Usandisaga. LONDRES — 356,3 m. — 30 kw: 20 — Concerto sinfónico. 22,5 — Concerto de viola: «Ciacossa», de Vitali; «Melodie árabe», de Clazounoff; «Dances russes», de Moussorgsky; «La fille aux cheveux de lin», de Debussy; «Ranoe espagnole», de Falla. TURIM — 291 m. — 7 kw: MILÃO — 501 m. — 7 kw: 19,30 — Música variada. 20,40 — Música de camera. 21,10 — Concerto variado e sinfónico. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,38 m. 14 — Música variada. 17 — Chá-concerto, pela orquestra Geza Komov. 20 — Música de dança. 21 — Concerto. PHILIPS, P. C. J. — 314 m. — ás quintas-feiras, das 19 ás 21; sextas-feiras, das 0 ás 4 e das 19 ás 21; sábados, das 1 ás 7. PHILIPS, P. H. I. — 16,83 m. — ás segundas, quartas e sextas, das 13 ás 17.

Etémérides

23 de Setembro. — 1776. Neste dia, assim como no seguinte, procedeu-se á benção da cruz e colocação da primeira pedra da igreja da Estrela, em Lisboa. 1795. — A França aceita a constituição chamada do ano III. 1835. — Falleceu em Puteaux, (França) numa casa de campo, que ali possuía, o compositor italiano Bellini. Tinha 33 anos incompletos, visto que nasceu em 1802, em Catania, na Sicilia, a 23 de Novembro de 1802. Antes de atingir o renome que lhe deram a «Norma» e a «Sonnambula» escreveu Bellini 15 sinfonias, três missas e uma dezena de Salmos, além de outras composições para flauta, clarinete e piano. A sua verdadeira vocação era para a música dramática. A cantata «Ismenia» e a opera «Adelson e Salvína» (1824) afirmaram as suas qualidades de imaginação e sensibilidade. A opera «Bianca e Fernando» representada em 30 de Junho de 1825, teve enorme successo. Logo em 1827, no Teatro Scala de Milão, foi representado «Il Pirata» (2 actos), que em Fevereiro de 1832 foi representado no Teatro italiano de Paris. Em 1828, appareceu em Milão, «La Straniera». Foi, em 1829, no teatro de Parma, menos feliz com a representação de «Zaira». A 12 de Março de 1830 foi representada em Veneza a opera em 4 actos «I Capuleti e i Montecchi». As duas obras de Balinque, podem dizer-se, o tornaram immortal, são «La Sonnambula» e «Norma», a primeira, representada em Milão, em Março de 1831, a segunda em 26 de Dezembro do mesmo anno, e a 8 de Dezembro de 1835, no Teatro italiano de Paris. Consideram os criticos a «Norma», como a obra prima de Bellini, e assim a considerava também o seu autor. Ainda depois escreveu «Beatrice di Tenda» e «I Puritani» (1834), que obteve grande successo. Mais algumas composições deixou Bellini, que não aumentam a sua gloria. Os seus restos mortaes, bastantes anos depois sua morte foram rransportados para Catania, sua terra natal. A «GAZETA DE COIMBRA» vende-se em Santa Clara na Sapataria Ferreira, Avenida da Ponte.

DESPORTOS

Football

O União venceu em Viseu o Académico e o Lusitano. VISEU, 22 — No encontro efectuado ontem no vasto campo do Fontelo entre o União, de Coimbra, e Académico, desta cidade, venceu o primeiro club por 3-2. A assistência relativamente numerosa. O União terminou o primeiro tempo a perder por 2-1. Na metade final, estabeleceu melhor entendimento entre os seus elementos, foi superior ao adversário — e venceu, mercêdamente. O Académico lutou com entusiasmo. No jogo realizado hoje com o Lusitano, de Vil Moinhos, o campeão combricense, alinhou sem José da Silva, que teve de retirar esta manhã, saiu vencedor por 4-3. O União jogou melhor do que o seu adversário, que se empregou com ardor. Os «goals» unionistas foram marcados por Carlos (2), Pera e Gordo, que alinhou a extremo direito. Os seus melhores homens foram Nardo, Carlos, Gordo e Oliveira. — E. N. da R. — A «Gazeta de Coimbra» affixou «placards» no Café de Santa Cruz, informando o publico do decorrer destes encontros.

Ciclismo

O Sport trienhou nos 110 quilómetros de Leiria. Na corrida efectuada no domingo em Leiria, classificou-se em primeiro lugar o representante do Sport Club Combricense, José Gaspar Pedro e em segundo lugar Joaquim Antunes, do Triunfo, desta cidade. O primeiro ficou detentor de uma artistica taça e ao representante do Triunfo, conferida uma medalha de ouro. Nas corridas Penacova-Luso-Penacova o Sport conquistou tambem o primeiro lugar. Na importante prova realizada ante-ontem com o percurso Penacova-Luso-Penacova, classificaram-se pela ordem que se seguiu: Rosmaninho, do Sport; Manuel Prior, do União; Gualter Lopes, do Triunfo e Arménio Ferreira, do Sport. Os ciclistas foram muito aclamados á chegada.

Carta da Figueira da Foz

De Coimbra 22 de Setembro. — Ontem o «tramway» da 830, chegou aqui com uma hora de atraso, trazendo mais de 1.500 pessoas de Coimbra. Tambem no comboio das 12 horas chegaram muitas pessoas. Garraiada de beneficencia. Ontem realizou-se a garraiada que annunciamos, a favor da Misericórdia. Decorreu alegre e viva e a ela assistiu grande concorrencia de povo, tanto nos logares caros como nos baratos. A lide agradou e houve de trido: serio e cómico. Fernando Casimiro e Manuel Casimiro tiveram as honras da tarde, aquelle no seu toureiro a cavallo e estes nos seus «apontazos» magistrais. Almoço de homenagem. Ontem, na sede do Ginásio Club Figueirense, realizou-se um almoço de homenagem ao sr. António da Silva Biscaila e dr. Augusto Temido, pela forma criteriosa e activa com que tem tratado os assuntos referentes ao sport nautico, aquelle nesta cidade e adentro do Ginásio, e o sr. dr. Temido, que é natural de Coimbra, junto da Federação do Remo, como representante ali do Ginásio. Ao «toast» falou em primeiro lugar o presidente da Direcção, sr. Arnaldo Sobral e depois o sr. Carlos Martins, pondo ambos em relevo as facilidades de trabalho em prol do sport nautico dos dois homenageados, e por fim os srs. dr. António Temido, e António Biscaila, que agradeceram a homenagem. Excursão da Chamusca. Ontem chegou á Figueira uma excursão da Chamusca, que vinha acompanhada de uma filarmónica d'allora. Retirou hoje de manhã em camioneta. — C. Terreno. Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 22 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa Antonio Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. t-q-s

De Lisboa

22 de Setembro

CRISE TEATRAL

Falemos hoje de teatro. Não é este o melhor lugar para divagações sobre a nossa actividade artistica, nem esta crónica tem a engrinaldá-la-qualquer opinião segura acerca da indigência mental de teatro português. O teatro passa por uma crise tremenda que agrega na crise geral, das artes, das sciencias e da própria mentalidade. O que nós desejamos tratar é da situação critica em que se encontram os artistas teatraes, mercê de varias circunstancias. O divorcio do publico pelo bom teatro, a sua preferência pelo teatro de revista, pornográfico e inestético, a invasão do cinema por toda a parte são causas determinantes do mal estar das referidas classes. Na reunião que na sexta-feira se efectuou no Grémio dos Artistas Teatraes foi inteligentemente

estudado o assunto, apresentadas algumas soluções que a serem materializadas viriam pôr cõbro a esta situação, que confrange pelos seus aspectos de miséria e pode dar causa, senão á morte do teatro português, pelo menos á perda de muitos dos seus valores. Não precisamos doutros exemplos para nos convenceremos desta dolorosa verdade. Muitos dos nossos artistas, com belas galerias, estão a refugiar-se no cinema. Abandonaram o teatro e foram procurar na arte do silencio os recursos monetários para vencerem os encargos da sua existência. O teatro apaga-se assim. Apenas o teatro de feira vai dando as suas enchentes, testemunho de que o mau gosto pelo teatro vai suplantando a arte e todas as manifestações de belleza espirital. A. M.

O caso da rua de S. Bento

Da sala de observações do hospital de S. José, foi removido para uma enfermaria do hospital dos Capuchos o guarda-livros Afonso Henriques Brandão, que ante-ontem, como noticiámos, assassinou a tiros de pistola sua mulher, D. Maria Julieta Silva. O Afonso Henriques, cujo estado é satisfatorio, mostra-se arrependido do que fez, embora invoque razões especiais para justificar o seu acto de loucura. Um cruzeiro de adaptação para futuros oficiais da Armada. Conduzindo a bordo os candidatos a aspirantes da Armada, que vão realizar uma viagem de adaptação, largaram hoje do Tejo o contra-torpedeiro «Tamega» e a canhoneira «Faro», comandados respectivamente pelos srs. capitão de fragata, Vieira de Matos e 1.º tenente Sarmento Rodrigues. Os dois barcos de guerra, depois de um cruzeiro por toca a costa, visitarão o arquipelago da Madeira, devendo regressar ao Tejo dentro de quinze dias. Vítimas da viação acelerada. Na sala de observações do hospital de S. José, foi internado Jaime Rodrigues Pinto, de 24 anos, guarda da P. S. P., que hoje de manhã, no Campo Grande, quando seguia em bicicleta, foi colhido por um automovel, ficando contuso pelo corpo e na cabeça. O «chauffeur» evadiu-se. No mesmo hospital recebeu tratamento José Duarte, de 29 anos, vendedor ambulante, que na rua 20 de Abril foi colhido por um automovel, ficando muito contuso. Um alemão portiu, num barco de borracha, para uma arriçada travessia. Pelas 12 horas de hoje começaram a affluir ao entreposto alfandegario de Alcântara bastantes jornalistas, homens do desporto nautico e outras pessoas para assistir á

largada do alemão Josef Richster que, num pequeno mas complicada barco de borracha, se propõe fazer a perigosa travessia Lisboa-Tenerife (Canarias). Josef Richster, chegado ha cerca de dois meses a Lisboa, esteve desde as primeiras horas da manhã até cerca das 11, a completar a aparelhamento do complicado barco, a que pôz o nome de «Bassat». O fragil barco, de borracha, lona e outras materias impermeaveis, tem o feitiço de uma «guia», seis metros de cumprimento por um de largo. De altura, apenas 40 centímetros. O «Passat» tem pneumático á proa e á ré; um mastro de vela, dois pares de remos, bussola e pistola de «very-light» e muitos outros utensilios e aparelhos nauticos. Josef Richster, que leva vestido um fato de borracha e outros impermeaveis, colocou a bordo do pequeno barco, com precisão e cuidadoso método, algumas latas de conserva e bolachas, tendo colocado, á proa, uma bola com 40 tiros de água, que passa por um tubo de borracha posto de forma e o destemido nauta beber sem grande movimento.

Canhoneira Lagos

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Arsenal da Marinha, o lançamento ao mar da canhoneira «Lagos», que desloca 360 toneladas e é movida a oleos pesados. Assistem o sr. Presidente da Republica, membros do Governo, altos comandos da Armada e do Exercito e muitos outros convidados. Terminada a cerimonia, o Chefe do Estado encôndorará com a Ordem de Merito Industrial quatro operários do Arsenal, visitando depois as principais officinas daquele estabelecimento fabril. Comandante geral da Armada. Não se realizou ainda hoje a posse do novo comandante geral da Armada. É provável que se realize amanhã ou na quarta-feira.

A CIDADE

AS LAMPADAS ELECTRICAS

As lampadas da iluminação electrica raras vezes se limpam, para não dizermos que nunca se faz este serviço. O resultado é vê-las cobertas de teias de aranha e mosquitos, que chegam a tirar a luz, tal é a nenhuma limpeza que ali se nota. Dizem-nos que há dias duas damas de fôrça que foram ao Parque da Cidade, de dia, iam comentando o facto, admirando-se de que se deixem estar os globos em tal estado!

Agressão

Na madrugada de ontem, foi agredido na Praça 8 de Maio, José Miguel Mendes Bento, desta cidade, tendo-se os agressores posto em fuga, apesar de perseguidos pela policia, que disparou um tiro para os atemorisar.

Prisões

Foram presos: Adelino Abreu, desta cidade, por se entregar, embriagado, á mendicidade; Octávio Costa e Aurora Alves, de Coimbra, por se terem envolvidos em desordem, e Anunciação Esteves, residente no Adro de Santa Justa, por desobediencia á policia.

Para juizo

Foram enviados ao poder judicial, Julio Simões, Joaquim Dias e Samuel Baptista, dos Fornos, por assaltarem ali a residencia e officina do ferreiro Anibal Macedo, onde causaram danos.

COMUNICADO

Um passeio a Coselhas

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra» — A proposito da correspondência acima epigrafada, veio o reverendo P. Gonçalves, ha dias, neste conceituado jornal fazer a sua apresentação ao publico, na qualidade de ex-Reitor do Colégio dos Orfãos, abandonando-se em dois documentos laudatorios, que publicou. Esses documentos são autenticos e, ao contrario do que apparece muitos meus conhecidos. Mas neste caso, perdê-me o reparo de um simples leigo. S. Reverencia pecou gravemente por «omissão». Na verdade, pretendendo informar o publico sobre a sua acção, como Reitor dos Orfãos, era natural que o fizesse de uma maneira completa, sem nada omitir. E assim não lhe custa nada dizer tambem os motivos, porque, nos últimos tempos, tanto desmereceu no bom conceito das pessoas que superintendem na Santa Casa. Se nada tivesse occultado ficava então o seu «curriculum» na devida forma canonica. Eu tenho um grande respeito pela classe ecclesiastica e por isso não estou de gosto nesta questuicula, e para remate direi somente mais isto: Não sei se o reverendo P. Gonçalves estaria ou não, a estas horas no Colégio dos Orfãos, e se não pedisse a demissão», como diz no seu communicado. O que posso afirmar é que, como Reitor, não estava por certo, porque, antes daquelle seu gesto, já a Mesa lhe tinha dado a competente baixa de posto. Ve, portanto, S. Reverencia que não soffre de amnesia como diz e, bem pelo contrario, e sem que me agradeça, venho prestar um pequeno auxilio á sua memoria. E ponto final da publicação. Agradecendo-lhe a publicação destas linhas com muita dedicacão, seu amigo muito obrigado. José Victorino Baptista dos Santos

Costa Brochado

Está em Coimbra, como enviado especial do «Comercio do Porto», o brilhante jornalista e nosso querido colaborador sr. Costa Brochado, um camarada que conta na nossa casa intimeras sympathias. Cumprimentamo-lo. Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel. Fixa bem o rótulo. Atenção. Aos armazens e Empresas de cembolnetes. Fornece-se elegados em todas as dimensões, capas para animais e cabeceiras para condutores. Orçamentos grátis. Officina de pintura de José Augusto Adelino, rua do Armado, n.º 157 — Coimbra. Dr. Manuel Costa RETOMOU A CLINICA

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade! Quem assassinou o velho proprietario de São Cactano? Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver? A «GAZETA DE COIMBRA, POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO Brevemente! Brevemente! Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade! Assassinos em liberdade, inocentes soffrendo os horrores da cadeia? A curiosidade do publico será satisfeita Brevemente! Brevemente!

Ultimas Noticias

Incendio

Ontem pelas 21 horas manifestou-se incendio no sitio dos Casais, na propriedade do sr. Manuel Duarte Reis, na parte habitada pelo sr. António Maria. A causa do incendio foi um curto-circuito. Os prejuizos embora sem grande importancia não estão cobertos por qualquer companhia de seguros. De Coimbra seguiram para o local os Bombeiros Voluntários e os Municipais. A auto-bomba dos Bombeiros Voluntários perdeu a cobertura da bomba.

De Lisboa

O mistério da Poça das Feiticeiras. O sr. ministro da Justiça vai ordenar a continuação das investigações sobre o crime da Poça das Feiticeiras, devendo voltar a Vizeu os agentes Vidal e Meira para continuarem os seus trabalhos, até esclarecimento da verdade. A orientação das investigações serão confiadas á direcção da P. I. C. do Porto. É positivo que os referidos agentes já possuem elementos seguros sobre os verdadeiros criminosos. Funcionarios telegrapho-postais das colonias. O governo recebeu hoje o seguinte telegrama: LOURENÇO MARQUES, 22 — Nos termos do artigo 158.º do decreto 15.799, de 18 de Maio de 1928, foi aberto concurso de provas praticas entre todas as classes de funcionários telegrapho-postais, com

excepção dos terceiros officiaes, por nenhum aspirante possuir ainda concurso da escola pratica elementar. Grande número de primeiros aspirantes, alguns dos quais com mais de 10 anos de bom e activo serviço, exercendo cargos de terceiros officiaes internos, são altamente prejudicados e terão de estar mais 3 anos para poderem concorrer. Solicitam, porisso, a abertura do concurso para o preenchimento das vagas existentes. Interesses do Fundão. As juntas de freguesia da Capinha, Pero e Salgueiro, do concelho do Fundão, pediram ao governo a criação duma estação telefonica em Capinha. Bancos da Terra Nova. Chegou hoje a S. Julião da Terra Nova o transporte «Gil Eanes». Ensino Secundario. Pela pasta da Instrução vai ser publicado um decreto contendo a redacção definitiva do extenso programma secundario. Feira Internacional de Lion. O governo resolveu não se fazer representar na Feira Internacional de Lion. Convenção sanitaria internacional. Foi assinado um decreto mandando aprovar, afim de ser rectificada, a convenção sanitaria internacional. A «praga» dos enganadores. Vai ser publicado um decreto, pelo Ministério do Interior, applicando pesadas multas aos enganadores que promovam, por qualquer forma, a emigração. Em caso de reincidencia, serão entregues á acção do governo.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias. Entram hoje de serviço as seguintes farmácias: 1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comercio, 1.º. Telefone 238. País Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102. Nazaré, Santa Clara. Espectaculos. AVENIDA — Sessões cinematográficas ás quartas-feiras, sábados e domingos, ás 21 horas. TIVOLI — Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. Aos domingos, «matiné» ás 16 horas. COLISEU DE COIMBRA — Santa Clara — Cinematografo ao ar livre, todas as noites, ás 21 horas. SEMPRE PREMIOS. NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO-COIMBRA. Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro. Telefone 475. R. da No-gueira, 31-33. Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços de armazem — Carvão, quilo \$60. Querêis dinheiro? Igual no Gama. Rua do Amparo, 51. LISBOA. Peças correntes. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes. Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Candeia e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia Olivais. X

TIVOLI: HOJE, ESTREIA do magnifico filme em 9 partes Pat e Datchon Maquinistas Ilustre inventor. Repreisa da comédia pelo celebre actor cómico WALTER FORDE. Todas as noites espectaculos variados.

Viação perigosa. No domingo, pelas 17 horas, na estrada de Eiras, despenhou-se por uma ribanceira um automovel que era timonado pelo industrial desta cidade, sr. Manuel dos Santos, residente á Casa do Sal, que sofreu escoriações pelo corpo, contusões no tórax e ferida contusa na mão direita. O guarda livros sr. Américo da Costa, natural de Vila Nova de Oliveira, que tambem seguia no auto, sofreu varias contusões. Depois de pensados no Banco do Hospital recolheram a casa. Filarmónica Recreativa Chamusquense. De passagem por Coimbra e de regresso duma grande excursão pelo norte do país, veio ante-ontem á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos a Filarmónica Recreativa Chamusquense. Os componentes da excelente banda executaram, em frente do edificio do nosso jornal, algumas partituras do seu vasto repertorio. Os nossos agradecimentos. Desastre no trabalho. Ontem na fabrica de serração dos srs. Augusto Alves e Adelino Rodrigues, ao Arco Pintado, foi colhido pela corveia de uma maquina, o operário José Pinho, de 19 anos, de Antuêdes, que sofreu fractura dos humeros esquerdo e direito, ferida contusa no ante-braco direito e varias feridas na cabeça e na face. Foi socorrido no Banco do Hospital pelo sr. dr. António Nunes da Costa, medico de serviço, recolhendo depois a uma enfermaria.

FALECIMENTOS. LAVOS (Figueira da Foz), 21. — Falleceu hoje a sr.ª D. Albertina Dias Veiga, de 65 anos de idade, natural de Coimbra, mãe do sr. Augusto Veiga, residente na Figueira da Foz, e das duas professoras desta localidade. — C. Na da R. — Ao sr. Augusto Veiga, nosso solícito correspondente na Figueira da Foz, endereçamos o nosso cartão de sentidos pezames. Vida académica. Os alunos da Faculdade de Direito reprovados nos exames da primeira época, enviaram ontem uma representação ao sr. ministro da Instrução Publica, pedindo que lhes seja concedida autorização para se matriculem no ano immediato, com as frequências validadas e com a obrigação de, na próxima época, fazerem dois actos.

Rebentou uma rebelião no Chile. SANTIAGO DO CHILE, 22. — O Governo publicou uma nota officiosa, participando que a tentativa de rebelião que estalou em La Concepcion, fracassou completamente. A tranquillidade é absoluta em todo o país e o Governo domina a situação. Foi estabelecida a censura aos telegramas que são expedidos para o estrangeiro.

KEATING. O REI DOS INSECTICIDAS. TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS. A venda nos estabelecimentos seguintes: Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poliarene de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Do Sorto

22 de Setembro

O Orfeão Luzitano no Congresso de Antropologia

Na festiva sessão com que se solenizara a entrada no Porto dos membros estrangeiros ao Congresso de Antropologia que se iniciou nessa cidade e que terminará nesta, foi convidado a tomar parte, tendo, acoitado, o brilhante Orfeão Luzitano, honra e lustre do orfeonismo português.

Filho exemplar

O sr. José Joaquim da Fonseca, da estrada da Amorosa, Leça da Palmeira, queixou-se à polícia, contra o seu filho, Alberto da Fonseca, residente na travessa de Rodão, daquela localidade, arguindo-o de o ter ameaçado de morte e, ainda, de fogo posto.

Aparecimento dum homem morto

O sub-chefe 301, da 3.ª esquadra policial, teve conhecimento, que, havia aparecido morto na rua da Moeda, a Companhia, um indivíduo que, se sabe chamar-se, Francisco da Silva Guimarães, e natural da cidade de Guimarães, sem morada certa nesta cidade. O cadáver foi removido para o necrotério de Agramonte.

Presos por desordem

Foram presos: Francisco Baptista Machado, e Maria da Conceição, ambos residentes no Monte Cativo; Amadeu Alves Bandeira, e Fernando Alves Bandeira, ambos pintores, e residentes, respectivamente, ruas de S. Braz e Carvalhos; Custódio Teixeira Pinto, e José Alves de Oliveira, ambos «chauffeurs», residentes respectivamente, nas ruas do Rosário e Roberto Ivens, Matosinhos; e Maria Rosa,

vendedeira ambulante, da rua das Taipas, e Candida Martins, peixeira, da rua do Monte Alegre, e Henrique Victorino, vendedor ambulante. Todos por se envolverem em desordem na via publica, e o ultimo por tentar dar fuga em dois presos. Aljube.

Serviçal desaparecida

A sr. D. Julia Marques Pinto, da rua Senhora da Luz, à Foz, participou a policia que, tendo como sua serviçal, a menor de 15 anos de idade, Maria de Jesus, esta lhe desapareceu para parte que ignora. A D. Julia pede a sua captura caso ella appareça.

Dia a dia — Prisões

Deram entrada nas prisões do Aljube, as seguintes pessoas: Manuel Ferreira da Fonseca, «chauffeur», da rua da Senhora das Dóres, por atropelamento.

— António Cardoso da Cunha, empregado comercial, da travessa da Fonte de Contumil, por tentativa de agressão ao captor, desobedecendo-lhe.

— Felicidade dos Anjos, e Bernadina Marques, ambas residentes na rua do Freixo, «filhas do João do talho», por proferirem obscenidades.

— Mário Ramos, trabalhador, residente na rua Arménia, 30, por proferir obscenidades, desobediencia e agressão ao guarda captor.

— José da Cruz, serralheiro, da rua do Bonjardim, por agressão.

— Manuel Augusto da Silva, ferro-viario, da rua dr. Manuel Laranjeira, por desobediencia ao captor.

— António Domingues Rodrigues, de Gaia, sem modo de vida, e sem morada certa, pronunciado por crime de furto.

— João Ferreira Fortes, alfaiate da rua 1.ª de Maio, Gaia, por desobediencia ao captor e obscenidades.

Focos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: José Amílcar Gelfoira, Alvaro Maria dos Reis, D. Maria Luiza Garrido da Silva Fonseca, José Henriques (filho), Oscar da Silva Amorim.

Partidas e chegadas

De uma larga digressão pela Espanha, França e Alemanha, chegaram ante-ontem a esta cidade, os nossos presados amigos srs. João Vieira Mendes Lima, Adriano Vieira Mendes Lima, Manuel Lourenço de Oliveira e engenheiro Antonio dos Santos e Silva.

Regressou da Figueira da Foz, o sr. dr. Delfim de Matos Amaral, a sr.ª D. Luisa Virginia Cordeiro Perú.

Do Luzo, o coronel, sr. José da Silva Bandeira.

De Vidago, o sr. dr. Domingos Lara.

De Entre-os-Rios para o Porto, o sr. Alvaro Teixeira Lopes.

De Entre-os-Rios para o Porto, o sr. José Teixeira Lopes.

Partiu para a Figueira da Foz, Manuel Miranda Pereira.

Para Figueira dos Vinhos, o sr. Joaquim Correia.

Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

Carta de Santarem

19 DE SETEMBRO. — Dos 17 manipuladores de pão, presos por motivo da greve, foram postos em liberdade 14, com a condição de, se não arranjarem colocação, terão que sair para fora da cidade. Os 3 restantes continuam presos a fim de se apurar quem é o maior responsável daquelle movimento grevista.

— As 14 horas choveu torrencialmente durante meia hora, beneficiando muito a vinicultura. Se não se profundearem as chuvas, as que já caíram representam um acrescimo de alguns centos de pipas de vinho.

— A parte sul da cidade entre o largo de S. Julião e Outeiro da Força, está transformado num verdadeiro foco de infecção. A agua e esgotos não estão ali canalizados, de maneira que a noite é inteiramente impossível transitar por aquelle bairro, porque as mulheres e crianças formam bicha com os canecos que vão despejar na barreira ao lado do cemitério. Noutros tempos existiu uma carroça que recebia os despejos onde a canalização não tinha ainda chegado, mas tudo acaba.

— A brigada encarregada da fiscalização dos generos alimentícios, apreendeu em Samora Correia 400 toneladas de cevada e 164 sacas de farinha, afim de serem submetidas á análise.

20 DE SETEMBRO. — A policia encarregada da fiscalização dos generos alimentícios apreendeu uma porção de feijão branco devido ás impurezas que contém e um queijo em mau estado de conservação.

— Apenas se encontram presos dois manipuladores de pão, José Melro e Gaspar Amaro, que possivelmente serão enviados ao tribunal como principais responsáveis da greve.

— As vindimas estão na sua maior actividade e os mostos não atingiram os preços que a principio se esperava.

— Nos últimos dias tem regressado muitas familias que estavam veraneando.

Carta de Santa Clara

NOTA A MARGEM

Os loucos, oh, os loucos, pobres victimas duma sociedade em decadencia! Por toda a parte, a todas as horas, se nos deparam esses infelizes que por aí andam, muitos delles, sem hospitalização, tendo apenas como premio da sua desdita as quatro paredes de uma prisão.

Em Coimbra, mais do que em qualquer outra terra, são em grande numero os loucos, muitos deles por aí ao abandono, apesar dos bons esforços empregados pelo capitão sr. Monteiro, illustre governador civil deste distrito, no sentido de hospitalizar esses desgraçados.

Há mais de dois anos que vagueia pelas ruas do populoso bairro de Santa Clara, uma pobre e andrajosa mulher, ainda nova, dormindo muitas vezes junto ao cemitério da freguesia. Todos os dias a infeliz louca, por aqui passa, entoando canções sem nexo, sujeita ás vaias e apupos não só da garotada como até de adultos.

Insistira essa pobre louca, sem eira nem beira, em um dever de humanidade.

Os loucos, oh, os loucos! Tenhámos compaixão com eles!

A Avenida da Ponte vai ser reparada convenientemente

Por resolução tomada numa das ultimas sessões da comissão administrativa da Camara Municipal vai ser reparada convenientemente a Avenida da Ponte, na parte compreendida entre a chamada Casa Branca e o Rocio de Santa Clara.

As obras de reparação da estrada, que será devidamente alcatroada, devem começar na proxima semana, para o que já se encontra aqui á brita indispensavel para tal efeito.

Só temos, pois, que louvar a resolução da comissão administrativa da Camara Municipal, visto que ella vem ao encontro das reclamações formuladas na «Gazeta de Coimbra», em nome dos habitantes do Bairro.

Mas...

Feitas as reparações da estrada, é bom que se não esqueça o aforamento da Avenida da Ponte, acabando de vez com a vergonha que se nota em toda a sua extensão, fazendo desaparecer aqueles empedidos que se vêem junto da serração de madeiras.

Exposição de Arte

O joven artista, sr. José de Campos Contente, natural de Santa Clara, e que há pouco ainda concluiu com distincção o 1.º ano da Escola de Belas Artes, vai realizar brevemente uma exposição dos seus trabalhos, em que o moço pintor vicia a sua alma e o seu espirito de artista, como o atestam as suas aguarelas, tantas ellas são.

Providencias! Providencias!

Ali, ao Rocio, junto á fabrica de sabão dos srs. Martias, foi há anos construida uma serventia que conduz á Estrada de Lisboa.

Pois essa serventia está transformada num completo vasadouro publico, conservando-se ha muitos dias em frente do Santa Clara Football Club uma enorme montureira de defectos de toda a especie.

E para lamentar que indo varias vezes a Santa Clara o carro da limpeza, se não lhe recomende para limpar aquella inundica, embora aquelle local pertença á Direcção Geral das Estradas.

J. L.

Os «mandchus», devem tomar hoje Pequim

CHANGAI, 22. — Os «mandchus» tomaram posse de Teintem e devem tomar amanhã Pequim.—E.

De Braga

21 de Setembro

AS CRIANÇAS MENDIGANDO

A mendicidade é sempre um mal, mas a mendicidade exercida pelas crianças é um mal convertido em crime, cujos reflexos vão até quem a consente e tolera.

O pedir é sempre o resultado duma má compreensão social, ou antes o producto dum egoismo estúpido, que só em si pensa e em si se vê; mas o pedir nas crianças é um perigo, cujas consequências nós todos devemos procurar evitar e reprimir.

Por essas ruas vaguem, implorando a caridade publica, muitas criancinhas que, errantes, correm o risco não só de putreficarem a alma, mas de corromperem e viciarem o corpo.

A mendicidade permitida nestas circumstancias, é um dos peiores males que pode ameaçar o presente e o futuro desses pobres e desafortunados seres, que uma miseravel ganancia lança nas proximidades de um abismo cheio de espinhos e de abrolhos.

Nas ruas e nas praças, erguem-se as mais completas Universidades do mal.

A vadiagem viciosa e corrupta, honra logo como discipulos, muito amados, esses inocentes que, mites menos cautelosas, mandam á mendicidade, muito antes que os enviem á escola.

Abriço tragico

Mais um desastre. Um homem morto e uma familia na miséria.

O pedreiro João da Cruz, de 36 anos de idade casado, da freguesia de Adafes, para prover ao sustento da sua prole entrou de trabalhar na construção dum nau, ás 7 horas da manhã.

Porém, por um capricho da Providencia, uma chuva miudinha e impertinente veio interromper-lhe o trabalho obrigando-o a ir procurar abrigo na concavidade duma salbreira.

Em tão má hora o fez, que, passados momentos, aquele abrigo desabou, colhendo nessa altura o infeliz operario.

Ferido de morte, foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde faleceu hora e meia depois.

Impudencia de rapaz

Quando hoje, pelas 13,30 horas, passava na freguesia de Suctelo, uma camioneta com um carregamento de pedra britada, levando entre outras pessoas, o menor António José Ferreira, de 14 annos de idade, barbeiro, da freguesia de La-

go, de Amares, este, porque lhe viesse caído o chapéu, debruçou-se demasiadamente para o apanhar, resultando cair desamparadamente no solo, causando-lhe graves contusões pelo rosto e corpo.

Vello dar entrada no Hospital de S. Marcos, desta cidade.

Conferencia

Estiveram hoje conferenciando com o sr. Governador Civil do Distrito, os srs. drs. Domingos José Soares, António Vieira e Brito, Leopoldino Freitas Machado e José Rogério de Oliveira.

Apedrejamento dum comboio

Entre a estação da Aveleda e o apeadeiro de Mazagão, no dia 15 do corrente, pelas 19,43 horas, um grupo de desonestos malfieiros apedrejaram o comboio n.º 685, que do Porto saiu ás 18,01 horas e passa ali ás 19,43, partindo um vidro e danificando algumas carroçagens.

Pelo chefe da estação, desta cidade, foi o caso comunicado á Policia.

A. D.

De S. Pedro de Alva

19 DE SETEMBRO. — Pediram-nos noticias de S. Pedro de Alva. Pois sim, com todo o gosto.

Não me sejam titulos a creença de que sejam muitos os leitores da «Gazeta de Coimbra», que conhecem esta aldeia, e que portanto possam ter interesse ou curiosidade sobre o modo porque cá se vive, ou mesmo sobre as suas tendencias e aspirações.

Mas por exigiu que seja o número de leitores a quem isso possa interessar, e sobretudo pela elevada consideração que me merecem os dirigentes deste antigo e conceituado jornal, e ainda porque as terras pequenas também merecem ser ouvidas, ha-de-me ser sempre grato escrever sobre a minha terra, berço inextinguivel da minha meninice, e relicário eterno de saudosas recordações.

Antes porém de iniciar as minhas informações, aproveito esta primeira oportunidade para muito gostosa e sinceramente vir saudar o corpo redactorial da «Gazeta de Coimbra», no cumprimento da missão melindrosa e delicada como é a do jornalismo moderno — com tanto brilho e descelegado zelo tem realizado a publicação do seu diario.

O jornalista de hoje tem uma missão a cumprir que não se satisfaz apenas com uma larga informação dos acontecimentos do mundo, ainda que fiel e amenizada por comentários mais ou menos pitorescos.

Esta função torna-se hoje insufficiente, desde que aos jornais, e como órgãos de propaganda e iniciativa, cabe em grande parte o dever de elucidar e orientar a grande massa dos individuos no sentido mais conforme com as condições e exigencias da vida moderna. E pelos jornais que se forma á mentalidade da generalidade dos individuos, e por isso a eles cabe o dever de se rodearem de todos os elementos de cujo conhecimento defende em não pequena parte o futuro e o progresso dum povo.

parece que o corpo redactorial da «Gazeta de Coimbra» teve a intuição clara desta verdade, e assim é já de louvar o ardor e a boa vontade com que tem sido abordados os grandes problemas e acarinhadados todas as iniciativas de interesse para Coimbra e para as Beirãs. For isso o felicissimo, effeito de que a passagem da «Gazeta de Coimbra» o jornal diario, representou para o centro do país um melhoramento de elevado alcance, a que já desde há muito vinha tendo direito.

E por hoje... nada direi de S. Pedro de Alva.—C.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95.

Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrrega-se de concertos de camiónes, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinhas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.

Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra.

Estrada de Coselhas

Esta importante estrada que todos os dias é transitada por milhares de pessoas, já se encontra definitivamente reparada, pelo que os habitantes de Coselhas estão cheios de contentamento.

A estrada que ficou optimamente conservada e com um magnifico piso, teve como dirigente da sua reparação, o sr. Daniel Baptista, que está ao serviço da reparação de obras camarárias.

Palace Hotel Curia

Dia 27 Torzeis de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco

Dia 28 Chá Dançante

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central da Infancia, em Santo António dos Olivais, recebem-se até ao proximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um pérculo, Canalisação de aguas e valetas.

Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 10 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria.

Coimbra, 20 de Setembro de 1930.

O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Bacelar.

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95.

Calzotes vasio

Em madeira de pinho da Flan-deira, vende quantidade.

Bernard Biener, Limitada — Coimbra.

Automovel

Roadster Ford, em estado novo, vende-se. Tratar, na Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra.

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União.

E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58.

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161.

Buick

Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondago, com o Manuel (das Obras Publicas).

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880.

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3, Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave.

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António. Trata-se, Arcos do Jardim, 42.

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Clares, óptimo local, próximo do Posto Rádio (I. S. F.). Tem 10 divisões, cave, jardim com lavadouro, agua e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz.

Cosinheira

Que dê boas referencias, precisa-se. Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.º.

Loja

Toma-se em bom local. Para tratar, Rua Pedro Cardoso, 126, 2.º.

Máquina fotografica

Kodak novo para chapas e películas, vende-se em conta. Tratar, na Rua Venancio Rodrigues, letras A. S.

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra».

Quarto

Precisa-se, próximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C.

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º.

Senhora

Inglesa com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.

Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, n.º 11-A.

Trespassa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas num dos melhores locais da vila de Cantanhede.

Renda barata e bastante afluente. Da esclarecimentos esta redacção.

Vendem-se

Máquinas e ferramental de tunilheiro. Também se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá de Bandeira, 103 — Coimbra.

10.000\$00

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

25 comios

Empresta-se mediante letra. A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. António Leitão.

Gota Reumática

são enfermidades que depressa se curam quando combatidas com o Atophan, o eliminador mais poderoso do ácido úrico. O Atophan não ataca o coração, não produz suores nem outros sensações desagradáveis. É o remédio especifico que os médicos mais eminentes do todo o mundo recomendam.

ATOPHAN

Tubos de 20 compr.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lubito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Mocimboa, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

“Colonial,”	8.000 T.
“João Belo,”	7.680 T.
“Loanda,”	5.910 T.
“Amboim,”	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agencias de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Sorfrio Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) e agora continua a liquidar por preços baratissimos grandes saídas de meias e perucas.

Crepes da China a 25\$00 escudos.

Excursões de camionetes

A Empreza Automobilista da Beira Lda, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de esplendidas camionetes, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços convidativos. 4-a

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

23, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 52

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Açúcar de Banana

“LUKOL”

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores. Ideal para crianças.

Preço 2\$50

A venda nas principais Farmácias e Drograrias.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende
aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

Arrendam-se um rjc na antiga rua n.º 11 — com quintal. agua e luz.
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pat.º da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de sementeira, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo. Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.
Coura de Lisboa, 95. q-c d-266

A Empresa Automobilista da Beira, L. da

com sede na Avenida da Madalena — Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empresa que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortice, Vendas de Gafizes, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na sede da Empresa, Avenida da Madalena — Coimbra.
Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.
Qualquer reclamação deve ser dirigida á sede da Empresa.

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES
(Ao fundo das escadas do Siceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato", e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caxilhoaria, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lamebris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra



Na sessenta annos que se fabricam em Inglaterra bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!
Neste lapso de tempo, em grandes competições internacionais, o estorço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coronados de exito, por isso que a bicicleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas caças, Depositarios em Coimbra

Seco & Compa., L.da.

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjufo Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Optica mais barata
Lentelas ou Oculos
Executa-se de momento, ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Camionete "Roche Schneider", 12 H. P.

Carrossada de novo, 18 lugares vende-se, Empresa Automobilista da Beira, L.da.

Quartos e pensão
Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende-se António Maia. X-282

Colégio Luis de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino).
Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.
Alimentação esmerada
Campo de jogos — Ginástica médica.
Brilhantes resultados escolares em 4 annos de existencia.
Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e
DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca

A venda nos estabelecimentos seguintes: Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 24 de Setembro

Ano XX : 1930 : N. 2583

O XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTHROPOLOGIA

O QUE NOS DIZEM ALGUNS CONGRESSISTAS

O próximo congresso realiza-se em Paris em 1931

A Figueira da Foz recebe hoje a visita dos congressistas a quem prepara uma recepção magnífica

Ontem, como no primeiro dia, as sessões do Congresso Internacional de Antropologia decorreram cheias de entusiasmo.

Não se realizou a grande cerimónia do doutoramento de Mr. Boule, pois este só pôde abandonar o seu país. Mr. Boule tem 88 anos e, nesta avançada idade, a sua saída de França seria extremamente perigosa.

O secretário perpétuo do Instituto Internacional de Antropologia, o sr. Conde de Begouen, indicou, há tempos, dois nomes de sábios, um suíço e outro grego, a quem a Universidade doutoraria «honoris causa» em substituição de Mr. Boule. No entanto a sua sugestão não foi considerada. Porquê?

Nestes congressos internacionais, muito embora na aparência tudo decorra na melhor das amizades, há, no fundo, questões a que não são estranhas as chancelarias...

Felizmente para nós, portugueses e para a Universidade, este Congresso tem servido para tornar cada vez maior a fama que de há muito possuímos de país culto e extremamente genil.

Os estrangeiros ilustres que há três dias se encontram em Coimbra, afirmam-nos a cada instante o seu entusiasmo pelo nosso país. Quer dizer: este Congresso tem para nós uma importância enorme.

Como dissemos ontem a recepção na Reitoria marcou pela sua elegância e distinção. Foi a abertura a chave de ouro deste Congresso e pela forma como foi organizada ela honrou as tradições da Universidade.

Por isso mesmo não devemos esquecer o sr. reitor, Dr. Fêzias Vital que imensamente contribuiu para o brilho do Congresso.

A delegação francesa, presidida por Mr. Louis Marin, praticou ontem um gesto que imensamente sensibilizou o nosso coração de portugueses.

Junto à lápide que, nos gerais, recorda aqueles estuantes da nossa Universidade que na guerra sacrificaram a vida, depuzeram os franceses um ramo de flores. Homagem simples mas grandiosa e comovente pelo que significa.

O sr. Conde de Regouen, acompanhado pelo oficial do Quartel General, foi à Batalha depôr flores sobre o túmulo do Soldado Desconhecido.

Quer dizer: as figuras mais representativas da mentalidade francesa não se esqueceram daqueles portugueses que, em terras de França, souberam morrer em defesa da Pátria.

A igreja também está representada no Congresso. Quatro religiosos e um secular. Cinco nomes do mais alto prestígio em Portugal, França e Espanha.

O abade Fravet, de Epernay, França, arqueólogo reputadíssimo no mundo latino é um congressista que segue atentamente todas as sessões. Fez parte da comissão de Glözel.

Dois portugueses, os jesuítas padre Afonso Luisier e Jalay. O primeiro do Colegio de La Guardia, Galiza, o segundo colaborador da «Brotéria» ambos dois sábios eminentes.

Um arqueólogo espanhol, considerado uma sumidade, o padre José Maria Ibero, de Ona, Burgos, o padre Henry Koehler, franciscano, francês, director geral das obras do vicariato de Rabat.

Juan Cabré, conhecido arqueólogo espanhol, interrogado por nós sobre o Congresso, respondeu: «Admirado com o espírito científico que anima o Congresso Internacional de Antropologia onde se têm exposto multiplos problemas de interesse geral; mais, admirado, todavia, da gentileza do povo português e da Universidade de Coimbra que caminha a par da cultura latina!»

Sua filha, Mlle Maria da Encarnação Labré, eleita pelos estudantes «Miss Congresso», disse-nos só: «Com toda a intensidade participo das palavras pronunciadas por meu Pai!»

Mlle Cabré, estudante da Universidade de Madrid, dedica-se com entusiasmo ao estudo da arqueologia e assim vai apresentar na sessão de encerramento do Congresso, no Porto, um admirável trabalho.

E uma loura lindíssima que tem enchido de graça o Congresso. Junto de Mlle Cabré estava o sr. D. José Perez Baradas, que, apesar de joven, é director do Museu de Arqueologia do Ayuntamiento de Madrid.

Que nos diz do Congresso? Perez Baradas prefere escrever, mas demora-se. Mlle Cabré diz-nos: «O sr. Baradas está escrevendo

uma novela que você terá de publicar em folhetins e no final de cada um há-de aparecer o tradicional «continuará no próximo número».

E para Perez Baradas: «Em que capítulo vai: — No décimo oitavo!»

E Mlle Cabré, quem lê as palavras do sr. Perez Baradas. El-las: «A minha estada em Coimbra é tão grata que a recordação da beleza dos seus monumentos cheios de poesia e de história, da sua magnífica Universidade e dos seus pitorescos arredores, reunida à grata memória do Congresso Internacional de Arqueologia pre-histórica, no qual se tem contribuído para o estudo do homem em todas as suas manifestações, há-de perdurar por toda a minha vida. Mais: creio que não hei-de tardar em voltar a Portugal!»

Interpretamos o sentir unânime do Congresso. Trata-se dum voto de louvor a uma senhora ilustre pela sua alta linhagem, ilustre pela sua primorosa educação: D. Maria de Lourdes de Albuquerque.

Esta senhora tem sido a grande animadora do Congresso. Falando francês, inglês, espanhol, alemão e italiano tão bem como o português, Mlle Albuquerque, na Secretaria Geral do Congresso tem prestado serviços relevantíssimos.

O governo não deve esquecer esta senhora, recompensando-a pelo altíssimo serviço que tem prestado ao Congresso e ao País.

Na secretaria do Congresso há uma secção de cambio, montada pelo Banco Nacional Ultramarino e dirigida pelo sr. José de Lacerda.

As transacções em moeda estrangeira atingem já, cerca de cem contos.

Realiza-se hoje a excursão à estação pre-histórica da Brenha, a Figueira da Foz e a Serra da Boa Viagem.

Os auto-cars saem do Largo Miguel Bombarda às 13 horas.

Na Figueira, os congressistas serão recebidos na Camara, realizando-se depois um chá no salão nobre do Casino Peninsular.

A Figueira prepara-se para receber galhardamente os congressistas, tudo levando a crer que este passeio marcará uma data magnífica no livro de ouro da linda praia portuguesa.

As camionetas em que os congressistas seguem para a Figueira da Foz são da casa Gouveia & C., entre as quais se encontra o magnífico Minerva, carro luxuosíssimo que tem sido muito admirado.

A secção do Correio, instalado na secretaria do Congresso e dirigida pelo sr. Mário de Almeida, tem tido um movimento enorme. Só num dia vendeu 500 escudos.

Compulsando a esse processo encontramos nele analogia com o crime da Poça das Feticheiras.

José Pinto de Almeida Junior, foi acusado de ter assassinado, na sua própria residência, o seu amigo, o seu patrão Vitorino de Menezes, com o fim de se apoderar de todos os seus haveres, em virtude de um testamento feito em seu favor.

Contra Almeida Junior acumulavam-se todos os indícios. A policia de Campina, agarrando-o pelo gasganete, gritava ufana — aqui, aqui está o criminoso!

Almeida Junior, foi julgado e condenado.

Desde sempre clamou a sua inocência. A policia e os juizes encolhiam desdenhosamente os ombros; a opinião pública, respeitável matrona sempre ao serviço de todas as conveniências, gargalhava dos clamores do condenado, que só ao fim de 22 anos, em 1900, encontrou um jovem médico, o dr. Barata Ribeiro, que ouvindo e sentindo aqueles clamores, esqueceu a sua profissão, para se dedicar à investigação desse crime, para apurar se Almeida Junior era um inocente ou um tartufo.

E como para investigar não se torna indispensável, necessário conhecer os artigos do Código Penal, nem empregar fórmulas processuais, no dizer de Niceforo, tão «uteis na investigação, como os instrumentos pré-históricos nas exigências do século XX», o dr. Barata Ribeiro, estudou, analisou o crime, e, desse estudo e dessa análise, indiferente às preocupações policiaes e à opinião pública, sentindo que o «verdictum» dos juizes, não era um dogma, reagindo contra todos os entraves e contra todas as suspeições, o dr. Barata Ribeiro, chegou à conclusão de que Almeida Junior estava inocente.

De Auguste Miguel as nossas melhores saudações.

E foi mais longe, pois, não se

A vida e a obra de Augusto Gil

Ouvindo a viuva do Poeta

Manhã — Quando o sol apareceu — A casa onde morreu o autor do «Luar de Janeiro». A entrevista — «Rosas desta manhã», e «Dispersos...» — Cal à tarde

GUARDA, Setembro. — Esta manhã, quando cheguei à Guarda, — chovia. E a chuva, a modos que esfarrapava a «silhouette» das arvores e do casario. Havia desolação na paisagem doente, a «escorrer água», — como em certas paisagens de Raul Brandão.

Esteve assim, até aí por volta das onze horas.

Ah! mas ao meio dia, porém veio o sol — e a cidade lavou-se de luz, rutilantemente.

Os sinos da Misericórdia, que há pouco quando eu cheguei à Guarda, parecia que plangiam, repicam agora festivamente, em sons de timbre conventual.

Eu vim, expressamente, aqui, para ouvir falar de Augusto Gil.

Pregunto onde mora a viuva do Poeta.

Elucidam-me: — Na rua dr. Augusto Gil... Dirijo-me para lá. Há um portão largo, — onde espero, depois de primir a campanha, que oíço reterin gravemente, no interior do predio, solarengo, restaurado, caído de um branco de neve.

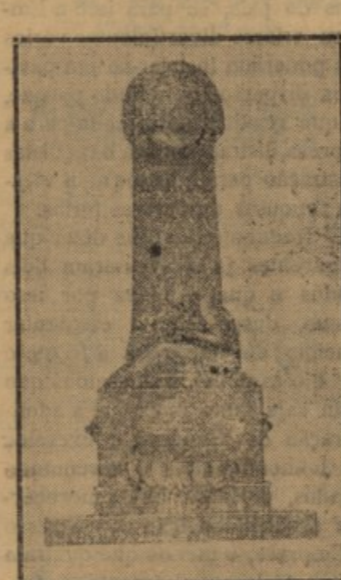
Uma pobre velhinha que habita defronte quero saber por quem pergunto. Digo-lho.

— Não, meu senhor. A viuva do sr. dr., que Deus lá tem, já não vive aqui.

Está com sua mãezinha. Olhe, o senhor vai por aqui, corta áquela rua...

E eu vou. Rua do Comercio. Outrora, esta rua, devia ter-se chamado — a rua dos Mercadores. Não sei porque, mas há qualquer coisa em si, que evolui, de si, — talvez a alma das ruas, que a certas horas, veem falar connosco, — que me diz isto.

Mal eu carrego o botão electrico, uma criada surge imediatamente. Declino-lhe a minha identidade — e conduz-me à sala onde tudo é simplicidade. Começo a ouvir falar de Augusto Gil...



Espero apenas uns instantes.

Há um rumor de passos leves, nos tapetes que impõem silencio. Ergo-me — e vou ao encontro da viuva do Poeta.

D. Adelaide Patricio Gil veste de luto.

Quando lhe falo do trovador incomparavel do «Craveiro da Janella», a sua voz apaga-se:

— Uma entrevista? Que lhe posso eu dizer?

Habituei-me com Ele, a ser simples, com Ele que adorava a simplicidade, na arte e na vida, — a simplicidade que o enternecia até às lágrimas...

E acrescenta: — Chegava a fazer isto: Se ao regressar a casa, encontrava sobre uma mesa, qualquer livro seu, voltava-o de forma que não se podesse ver o titulo. Foi surpreendente nisto, inúmeras vezes.

Era assim, era de uma modestia extrema.

E eu aprendi a ser como ele! — Qual a obra que mais lhe agradava?

— Nunca eu o soube. Dizia-me sempre que se podesse escrevê-la de novo, não faria assim, modificaria tudo.

Adriano Peixoto

UM GRANDE DRAMA

A' MARGEM DO CRIME DA POÇA DAS FETICEIRAS

Comparações e considerações oportunas

Em 1888, em S. Paulo, deu-se um crime que emocionou todo o Brasil, e que nos annos do crime ficou conhecido pelo «crime de Campina».

Compulsando a esse processo encontramos nele analogia com o crime da Poça das Feticheiras.

José Pinto de Almeida Junior, foi acusado de ter assassinado, na sua própria residência, o seu amigo, o seu patrão Vitorino de Menezes, com o fim de se apoderar de todos os seus haveres, em virtude de um testamento feito em seu favor.

Contra Almeida Junior acumulavam-se todos os indícios. A policia de Campina, agarrando-o pelo gasganete, gritava ufana — aqui, aqui está o criminoso!

Almeida Junior, foi julgado e condenado.

Desde sempre clamou a sua inocência. A policia e os juizes encolhiam desdenhosamente os ombros; a opinião pública, respeitável matrona sempre ao serviço de todas as conveniências, gargalhava dos clamores do condenado, que só ao fim de 22 anos, em 1900, encontrou um jovem médico, o dr. Barata Ribeiro, que ouvindo e sentindo aqueles clamores, esqueceu a sua profissão, para se dedicar à investigação desse crime, para apurar se Almeida Junior era um inocente ou um tartufo.

E como para investigar não se torna indispensável, necessário conhecer os artigos do Código Penal, nem empregar fórmulas processuais, no dizer de Niceforo, tão «uteis na investigação, como os instrumentos pré-históricos nas exigências do século XX», o dr. Barata Ribeiro, estudou, analisou o crime, e, desse estudo e dessa análise, indiferente às preocupações policiaes e à opinião pública, sentindo que o «verdictum» dos juizes, não era um dogma, reagindo contra todos os entraves e contra todas as suspeições, o dr. Barata Ribeiro, chegou à conclusão de que Almeida Junior estava inocente.

De Auguste Miguel as nossas melhores saudações.

E foi mais longe, pois, não se

limitou a apregoar a inocência do condenado, porque, entregou também a Justiça os verdadeiros criminosos, que eram nem mais, nem menos do que cinco testemunhas que, quer no pretório, quer nas ruas haviam acusado Pinto de Almeida de autor do crime.

Também Claudino Ribeiro e sua mulher desde a primeira hora clamam a sua inocência. E nesse clamor constante desde o primeiro dia do seu infortúnio, nesse clamor que é a voz da consciencia e da convicção, consciencia que alimenta a fé na Justiça, convicção que retempera o animo na desgraça, elles tem transitado por todos os caminhos, feito todos os sacrificios, não em busca de perdão — porque perda só o perdão quem é criminoso — mas em busca da verdade que demonstre a sua inocência.

E nós que há longos anos estudamos o crime e os criminosos; nós que não fizemos policia por burocracia; mas por vocação, paixão e estudo, acompanhando desde o crime ao julgamento e do julgamento até hoje, o caso da Poça das Feticheiras, convicto estamos de que Claudino Ribeiro e sua mulher estão inocentes.

E para provar a sua inocência, não hesitamos ante todos os sacrificios, procedendo a uma investigação cuidadosa que nos levasse a entregar à Justiça, com provas concretas e irrefutáveis os verdadeiros criminosos.

Temos nestes últimos tempos dito aqui aquilo que sentimos. Aconselhamos os investigadores a ir a Ranhados e elles foram a Ranhados e não perderam o tempo.

Mas não é tudo... Muito mais há a fazer, e nós vemos-os perder o tempo com formalidades escusadas, enquanto numa áncia de luz e verdade, sofrem nas prisões o Claudino e sua mulher!

Foi aprendida a pistola que pertenceu ao Trindade. Perdeu-se tempo infinito na organização do processo contra o Alves Ferreira, por possuir arma prohibida por lei.

Para que?

Só ás vezes falava da «Sombra de Fumo», que não havia sido bem compreendida.

— Como trabalhava o Poeta? — No isolamento do seu gabinete. Depois, vinha ler-me todas as suas composições. Jamais publicou qualquer delas, que eu não a ouvisse, logo que acabava de escrevê-las.

— E qual dos seus livros prefere V. S.?

— Admiro-os, quero-lhes a todos. Todavia, como sou religioso, é natural que vá um pouco mais da minha preferencia para a «Alba Plena».

— Augusto Gil deixou, certamente, poesias inéditas...

— Sim. E já reuni algumas delas — 40 epigramas — que devem aparecer ainda antes do Natal. O livro chamar-se-há «Rosas desta manhã». Farei publicar ainda um volume de dispersos... e ficará concluida assim a sua obra.

Faz-se um silencio. E eu vejo D. Adelaide Patricio Gil chorar sentidamente, doloridamente.

Quebro o silencio, informando a illustre senhora, segundo o que me havia dito, de que a inauguração do monumento que a Guarda vai erigir à memoria do autor do «Canto da Cigarra», deve ter lugar em Janeiro.

E mostro-lhe a fotografia que acompanha esta entrevista.

— João Silva, o autor do monumento, grande amigo e grande admirador de Augusto Gil, poz nessa obra toda a sua ternura e todo o seu lirismo de artista português.

Foi ele tambem que executou aquele baixo relevo de meu marido que está ali sobre o fogão, é ainda uma imagem do Coração de Jesus, que foi a ultima prenda que o Poeta me trouxe, a pouco tempo da sua morte.

Cai a tarde lá fóra. Saf. No poutão, egonizava o sol, que punha reverberos no velho casario da cidade.

Adriano Peixoto

Carta de Berlim A' MARGEM

O novo Museu Ricardo Wagner de Bayreuth

BERLIM, 18 — Para os admiradores de Wagner, atraídos a Bayreuth pelos festivais consagrados ás obras do grande maestro que voltam a celebrar-se anualmente com o brilhantismo de outrora (nem um só lugar ficou por ocupar em cada uma das 20 representações do ultimo festival, apesar de ter sido aumentada a capacidade do teatro), a «Haus Wahnfried», a casa onde Wagner passou os ultimos anos da sua gloriosa vida, foi, de certo modo, sempre considerada como museu. Os três compartimentos do andar inferior — o vestibulo, a saleta e o salão, com a biblioteca e a mesa do trabalho do maestro — poderam ser sempre livremente visitados pelo publico e desde a grande jaqueta, junto à mesa de trabalho, pode de descançar-se a vista na contemplação da pesada lage de granito debaixo da qual dorme o eterno sono Ricardo e Cosima Wagner, o artista genial e a que sabe ser gentil companheira da sua vida.

Mas em outro lugar de Bayreuth no chamado Novo Palácio, achase o museu Ricardo Wagner propriamente dito.

A sua existencia data de muito pouco tempo ainda. Foi fundado apenas ha seis annos por Helene Wallem, uma admiradora de Wagner, com escassissimos recursos, mas com uma provisão inexgotavel de entusiasmo. O festival wagneriano de este anno coincidiu com a abertura de novas salas instaladas no andar superior, nas quais figura uma série de objectos aptos a despertar a curiosidade do publico e a suscitar a emoção de todos os wagnerianos: assim por exemplo, o sofá do Palácio Vendramino de Venezia, onde Wagner foi surpreendido pela morte e sobre o qual se acha collocada a interessante máscara do maestro, a sua ultima mesa-secretaria, a poltrona onde costumava descançar depois do seu trabalho, e a gorra de veludo que não falta em nenhum dos retratos dos ultimos annos da sua vida.

Uma série variadissima de retratos do grande musico e de fins retratos de Blandina von Bülow, original do proprio Wagner, dão extraordinário interesse à secção gráfica do Museu, no qual figuram tambem algumas notáveis peças de «arteiros» e um grande numero de retratos dos «defensores de Bayreuth», de Liszt e Chamberlain, de Glasenapp, Thode, Bülow e demais artistas e escriptores que nos dias de luta souberam defender briosamente a Wagner contra a indifferença de muitos e a incompreensão dos nescios.

A parte mais interessante e valiosa do museu formam-na contudo as duas bibliotecas de Glasenapp e do wagneriano dinamarquez Richard Bartsch, bem como o grande numero de manuscritos (textos e partituras) do proprio Ricardo Wagner.

Formidaveis foram as difficuldades que a fundadora e organisadora do Museu teve de superar para reunir estes manuscritos, peças valiosissimas para o estudo da obra de Wagner e investigação da sua personalidade, que agora se acham juntas em um só centro e que de outro modo se encontrariam dispersas entre a infinidade de colecionistas particulares e em muitos casos ignoradas pelas pessoas mais directamente interessadas em as conhecer.

Os autographos dos grandes homens valem dinheiro, e o dinheiro — nervo dos museus, tanto como da guerra — é sempre difficil de encontrar para os empreendimentos de cultura. Mas Helene Wallem é senhora que não se desanima, e graças aos seus esforços o Museu Ricardo Wagner de Bayreuth conta com um abnegado Mecenas na pessoa do comerciante de Colonia, Heinrich Bales, a cuja generosidade — os seus donativos elevam-se a mais de 800000 marcos — se deve a aquisição de mais de 500 manuscritos de Wagner, entre os quais figuram fragmentos das partituras de Lohengrin e Tannhäuser, grande numero de poesias, o ensaio sobre a «Arte de Dirigir» e grande numero de cartas particulares a diversos amigos. Heinrich Bales — o facto é digno de menção — não é nenhum multimilionário. E o commerciante de posição desafogada e nada mais.

A obra de Wagner — diz Bales na sua primeira carta à fundadora do Museu — ajudou-me a suportar a vida em momentos dificeis e isso faz com que me sinta obrigado a fazer quanto possa para a digna perpetuação da sua memoria.

Palavras que são indubitavelmente o mais bello dos monumentos até agora dedicados ao immortal musico de Bayreuth.

Carlos Schwarz.

Este numero foi visado pela Censura

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

GORON.

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

GORON.

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

GORON.

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

GORON.

Alfredo Marques

Encontra-se doente o nosso querido camarada e distinto jornalista sr. Alfredo Marques, redactor da «Gazeta de Coimbra» em Lisboa. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

A ABRIR

Chegou o Outono. Vimo-lo ontem, na sua tristeza, a deambular pelas avenidas sobre tapetes de folhas amareladas — doirando os vinhedos e os pomares.

Despovoam-se as praias, fecham-se as portas das termas. E andam no ar restos de vidas, em rodopio, com as primeiras folhas secas...

Passam rostos tristonhos. Vultos curvados. Moços e moças vençados pela vida...

Três meses passados, o inverno bate á porta. Veem as chuvas, os frios — e a neve pitoresca. Estamos no Outono.

Dizem-no os calendarios. E o tempo. E a paisagem.

Enos daqui — mergulhados no silencio da redacção — adivinhamos a beleza dos poentes coloridos, numa hemoptise de fogo, de cor, de luz...

Alinhacão de captaes

Ha pequenos nadas que repugnam e destoam, quebram a estetica da cidade.

Nestas colunas, constantemente vimos de tratar a questão de fixação de cartazes. No entanto, o abuso continua. Não se respeita a pintura dos predios. A selvageria vai até ao ponto de se rotular com papulhosos de mil cores e feições as paredes dos monumentos nacionais.

Até quando durará este estado de coisas?

E de fácil resolução é o problema. A questão é querer. Querer e vencer.

A semelhança do que acontece noutras, podiam-se criar certos e determinados pontos para affixação de cartazes. Ha muros, á vila cidade, que se prestam admiravelmente.

Com vista á Camara e á Comissáo de Turismo.

O caso de Alfafar

Anotando a entrevista que há dias nos concedeu o distinto clinico de Condeixa, sr. dr. Joaquim Bandeira, sobre o caso de Alfafar, devemos esclarecer — o que, de resto, se desprende facilmente — que não foi aquelle nosso presado amigo quem nos informou do acto revoltante do professor Abílio, que destelhou a escola onde dava aula.

Fica, desta maneira, desfeito o equívoco que, porventura, possa surgir no espirito de alguém.

Lelo Universal

Trouxe-nos o correio o 8.º fasciculo do 1.º volume da notavel publicação «Lelo Universal», editada pela Livraria Chardron, do Porto.

Como temos dito, trata-se duma obra deveras importante, que deve figurar em todas as estantes.

O fasciculo que temos presente contém 181 gravuras intercaladas no texto e 2 estampas a cores, em separata, com as bandeiras de todos os países.

Comemoração historica

Batalha do Bussaco

27 de Setembro de 1810

Passando no próximo sábado, 27 do corrente, o anniversario da Batalha do Bussaco, em que Portugal com os seus aliados bateu as agulhas napoleónicas, o sr. Ministro da Guerra, ordenou que em todos os quartéis se commemorasse tão gloriosa data, bem grata ao nosso coração de patriotas.

Oxalá que essa comemoração não se limitasse aos quartéis, mas que em todos os logares, cidades, vilas e aldeias, fizesse vibrar o coração dos portugueses, por uma data tão gloriosa que não pode, não deve ficar esquecida.

Inquerito à industria conimbricense

A «Gazeta de Coimbra», no cumprimento do seu programa, vai iniciar, num dos próximos numeros, um inquerito à industria desta cidade.

Coimbra é hoje um centro industrial importantissimo. Nas colunas do nosso jornal, hemos de demonstrar o valor da sua industria, a intelligencia, o gosto, a iniciativa e o arrojio dos seus industriais.

Numa série de entrevistas e pequenas reportagens, ficará aquilvado esse valor — para que aquelles que não estão ao par do nosso progresso possam ver que Coimbra, justamente, se deve ufanar da sua industria.

De Lisboa

23 de Setembro

A posse do comandante geral da Armada

O sr. vice-almirante D. Bernardo de Mesquita, entregou o cargo de comandante geral da Armada ao sr. contra-almirante Mariano da Silva.

Em seguida, os dois oficiais apresentaram cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.

O sr. contra-almirante Mariano da Silva, foi depois saudado pelo chefe do estado maior do comando geral da Armada, sr. capitão de fragata Parry Pereira, e por todos os oficiais que ali prestam serviço, devendo receber na próxima semana ou ainda nesta os cumprimentos da oficialidade da Marinha.

Por motivo de doença, o sr. contra-almirante Jaime Alfreixo não pode tomar hoje posse do cargo de director geral da Marinha. Mas como o sr. almirante Mariano da Silva tivesse de abandonar aquele cargo para assumir as funções de comandante geral da Armada, tomou posse interinamente, daquele cargo, o capitão de mar e guerra, sr. Pedreira Caçador, que apresentou cumprimentos ao sr. ministro de Guerra.

A canhoneira Lagos foi esta tarde lançada à água

No Arsenal da Marinha realizou-se esta tarde, com grande brilhantismo, a cerimonia do lançamento ao mar da nova canhoneira «Lagos», que se destina à fiscalização da costa.

A guarda de honra era feita por uma força de oitenta homens, com banda e bandeira.

Cerca das 15 horas chegou ao Arsenal o Chete do Estado, que foi recebido pelos srs. presidente do Ministério, ministros da Marinha e da Instrução, almirantes Mariano da Silva, comandante geral da Armada, e Isaías Newton, director da Escola Naval; generais Vicente de Freitas, presidente da Câmara Municipal, Vieira da Rocha, inspector da arma de cavalaria e Chagas Pereira; capitães de mar e guerra Mendes Cabeçadas, intendente do Arsenal e outras entidades.

O sr. Presidente da República subiu para a tribuna que estava levantada junto à proa da nova canhoneira, condecorando ali, com a Ordem de Mérito Industrial, os velhos operários do Arsenal, srs. José Antonio Soeiro, Antonio Sebastião de Almeida e Marcelino Nepumoceno Mota, a quem depois abraçou.

As 15 e 15, o sr. ministro da Marinha convidou o sr. Presidente da República a dar o impulso do estilo.

O navio, embandeirado, entrou pouco depois nas águas do Tejo, enquanto os marinheiros e operários que seguiam a bordo soltavam vivas à Patria e à República.

Nesse momento, a banda da Armada executou o hino nacional, enquanto a guarda de honra apresentava armas, silvando com as suas serreias todos os navios de guerra e mercantes surtos no Tejo.

Dr. Albino Valente

Chega amanhã a Lisboa, no vapor «Ceylan» o corpo do dr. Albino Valente, que o repentino agravamento de uma antiga doença vitimou em Paris.

O extinto era um médico eminentemente conhecido nos meios scientificos do estrangeiro.

Queda desastrosa

Deu entrada na sala de operações do hospital de S. José, Francisco Alfredo, 30 anos, residente na Calçada de Lages, que na rua Almirante Reis caiu dum muar.

Desastres no trabalho

Hoje, na Avenida Miguel Bombarda, quando um grupo de operários procedia à demolição de um barracão, abateu uma prancha, arastando na queda os operários José da Silva Restriro, de 57 anos, rua do Arco do Cego, 51-A e Ernesto Dias Lopes, de 25 anos, Azinhaga de Santa Luzia, 21. Conduzidos ao banco do hospital de S. José, o primeiro ficou internado no mesmo hospital por ter fracturado uma perna, e o segundo, depois de pensado, recolheu a casa.

— Hoje, na Fábrica da Companhia União Fabril, no Barreiro, Camilo Guerra, Ferreira, de 39 anos, caldeireiro, residente naquela vila, foi atingido por um tambor que lhe fracturou o cráneo. Recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

— No hospital de S. José ficou internado José Lourenço, de 29 anos, jornalista, Bairro da Liberdade, 158, que numa obra da Avenida Berne, foi colhido por um guincho que lhe fracturou uma perna.

Morte súbita

Foi hoje reconhecido aquele indivíduo que ontem fora acometido de doença súbita no Rossio e que transportado ao hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Trata-se de José dos Santos, que ha tempos se encontrava internado no Asilo de Marvila.

A conferencia da biologia da sardinha

Na sala da biblioteca do Aquário Vasco da Gama continuaram hoje de manhã os trabalhos da conferencia de peritos da biologia da sardinha, reunida pela primeira vez em Portugal.

Os trabalhos de hoje versaram a comparação dos processos de estudo empregados pelos diferentes peritos, e duraram até às 12 horas.

Petroleo que se incendia

Na rua da Palma, 267, residencia de D. Rodrigo de Sousa Pimentel, incendiou-se esta manhã uma lata de petroleo. A causadora involuntariamente do desastre, D. Felicia Rosa, de 50 anos, ficou queimada num braço, recebendo curativo no hospital de S. José. O incendio foi apagado a baldes de água.

A CIDADE

Filha exemplar

Manuel Simões Florido, viuvo, residente na Rebordosa, freguesia de Lórvão, apresentou queixa na P. I. C., contra sua filha Francilina Correia Florido, casada, aensando-a de o ter agredido com um malho de ferro, fazendo-lhe um ferimento no coiro cabeludo.

Já não é a primeira vez que o pobre velho é vítima das iras da familia, que lhe faz passar as maiores privações; ainda há pouco foi também agredido pelo genro.

Queixas

José Albino Gonçalves, de Avó, apresentou queixa na P. I. C., contra Guilherme Bento Saraiva e José Nunes, residentes em Balocas, concelho de Tábua, porque seguindo fóra da mão, na estrada distral n.º 107, deram lugar a que fizesse uma paragem brusca o que ocasionou danos no seu automovel.

— Julho de Sá e outros, residentes nos Fornos, apresentaram queixa na P. I. C. contra Anibal Macedo, da mesma localidade, acusando-o de difamação e provocação.

Uma prisão

Pela autoridade administrativa da Figueira da Foz foi requerida à P. I. C., desta cidade a prisão de Albino Pereira de Brito, que foi ontem capturado, seguindo no correio de hoje para aquela cidade.

Grandiosa excursão Espinho-Viseu

Promovida e organizada pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga, realisa-se, no próximo domingo, uma grandiosa excursão de Espinho a Viseu, em comboio especial e a preços reduzidos.

O comboio parte de Espinho ás 6 horas e 44 minutos, chegando a Viseu ás 11 e 39.

Ferreira de Albuquerque

Como enviado especial do «Diário de Notícias» encontra-se em Coimbra o distinto caricaturista sr. Ferreira de Albuquerque, que está ilustrando a brilhante reportagem de Mário Pires, sobre o XV Congresso de Antropologia e Arqueologia Pre-Histórica, para aquele nosso importante colega da capital.

Tivoli Hoje Piratas Modernos Magnifico filme em 10 partes com Marietta Miller, Jack Trevor e Jack Milhouc. O Sobrevivente, com o popular cow-boy Bob-Curwood. Todas as noites espectaculos variados.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Isabel Santana Ventura. D. Alice de Azevedo e Silva. D. Preciosa Pessoa. D. Maria da Conceição Lourenço

Casamento

Na risonha Vila da Mealhada, realiso-se ontem enlace matrimonial do sr. António Augusto de Melo e Maia, médico municipal em Vieira de Leiria, com a sr.ª D. Ermelinda Simões de Oliveira, gentil e bem prendada filha unica da sr.ª D. Maria das Dóres Simões de Oliveira e do sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, chefe da Reparação de Finanças do distrito de Aveiro.

O acto civil teve lugar em casa dos pais da noiva, e o acto religioso na igreja da Vacariça, sede da freguesia, sendo celebrante o padre sr. dr. António Antunes Brêda, que fez aos noivos uma primorosa alocução.

Parafinaram, por parte da noiva a sr.ª D. Maria das Dóres da Costa Simões e do sr. Conselheiro Augusto Simões de Abreu, e por parte do noivo o sr. dr. Abílio Martins Fernandes, de Vilela, e sua esposa D. Maria do Patrocínio e Cunha.

As noivas assistiram muitos convidados da melhor sociedade, a quem pelos pais da noiva, foi servido um lauto banquete.

Na corbeille viam-se muitas e valiosissimas prendas oferecidas aos noivos.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Coimbra, o tenente do quadro da India, sr. Manuel António Ferreira, o último ajudante de campo do general Massano de Amorim.

Está em Coimbra, honrando-nos com a sua visita o capitão sr. Augusto Eduardo Marques, que reside em Portalegre.

Ao nosso bom amigo, os nossos agradecimentos.

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

Palace Hotel Curia Dia 27 Torneios de Croquet e Ping-Pong Jantar à americana

Palace Hotel Bussaco Dia 28 Chá Dançante

A Curia

Frequentamos as terras da Curia não pela necessidade do uso das suas águas, mas porque aqui encontramos um conjunto de belezas que de certo modo contribuem para um agradável repouso.

Aqui tudo se congrega numa monotonia quasi monástica merecedora de escassos atrativos.

Pela sua situação bem poderia ser uma das estancias mais frequentadas do país, se para isso a Empresa criasse divertimentos vários que poderiam instalar-se em pavilhões dispersos pelo lindo parque, do que resultariam receita para a Empresa, distração para os aquistas e distração para quantos aqui viessem repousar durante as férias.

E' frequente ouvir-se dizer que os gerentes já atravessaram dois séculos e que, — talvez por isso mesmo, despresam o elemental principio de que para a frente é que é o caminho. Não cremos que assim seja, tanto mais que a administração da Empresa é exercida por homens cultos e certamente viajados, portanto, ha-de merecer-lhes especial atenção o progresso da Empresa, a menos que queiram limitar o desenvolvimento á frequência dos aquistas.

Banda José Estevão

Veio apresentar-nos os cumprimentos, a excelente banda José Estevão, de Aveiro, que, como se sabe, veio dar um concerto no Parque da Cidade, no festival da noite passada, oferecido pela Comissão de Turismo aos congressistas do XV Congresso de Antropologia.

Relações diplomáticas do governo argentino

BUENOS-AIRES, 23. — O governo aceitou a demissão de M. Alvarez de Toledo, embaixador da Republica Argentina em Paris. Foi nomeado embaixador em Washington M. Malbran. — E.

Restos da expedição de André

OSLO, 23. — Na Catedral de Tromsøe foi hoje prestada a derradeira homenagem á memoria dos exploradores polares, da expedição de André, cujos despojos se encontravam ao centro da igreja. No meio dum religioso silencio, foram invocados os leitões dos audaciosos aventureiros — E.

Desastre de automovel

BUDAPEST, 23. — Próximo de Swonpathely um automovel caiu a uma valeta, morrendo dois dos seus passageiros. — E.

A revolução do Equador

MEXICO, 23. — O jornal mexicano «La Prensa» publica um manifesto dos revolucionários do Equador, pedindo ao povó que se arme para derrubar o actual presidente, que estava fazendo uma politica francamente favorável ao imperialismo norte-americano.

O manifesto ataca o actual ministro das Finanças pelos mesmos motivos e por estar compromettendo a situação do país com frequentes empréstimos que subordinavam o Equador á tutela norte-americana.

Cinco anos depois

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

sobre a morte de Alves Trindade! Quem assassinou o velho proprietario de São Caetano? Quem transportou para a Poça das Feiticeiras o cadáver?

A "GAZETA DE COIMBRA, POSSUE OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA ESCLARECER O MISTÉRIO

Brevemente! Brevemente!

Se conhecerão os nomes dos criminosos e quem inspirou a monstruosidade!

Assassinos em liberdade, inocentes sofrendo os horrores da cadeia?

A curiosidade do público será satisfeita Brevemente! Brevemente!

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Ultimas Noticias

O Congresso de Antropologia

O banquete na Reitoria da Universidade

As 21 horas realiso-se no Salão do Senado, na Reitoria, o banquete oferecido pelo sr. Dr. Fezas Vital aos delegados officiaes dos países representados no XV Congresso de Antropologia e Arqueologia pre-historica.

Presidiu o sr. reitor da Universidade, tendo á sua direita os srs. dr. Eugénio Pralou, ministro da França em Portugal e capitão sr. António Augusto Monteiro, governador civil de Coimbra, e á esquerda os srs. Louis Marin, antigo ministro das Pensões do governo francês e dr. Monteiro de Barros, secretario geral do Ministério da Instrução.

Noutros lugares sentavam-se os srs. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Comissão de Turismo, Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Comissario da Policia, Director das Faculdades, membros do Conselho Executivo do Congresso, representantes do Senado Universitário, Secretario Geral da Universidade, Presidente da Associação Académica, consul do Brasil, vice-consul da Espanha, etc.

Ao «toast», falaram os srs. Reitor da Universidade, M. Louis Marin, dr. Monteiro Barros, director geral da Instrução Pública; Governador Civil, dr. Sergi, delegado da Italia; delegada da Polonia, dr. Stolyvo, em português, cujo discurso publicaremos amanhã; dr. Soares da Fonseca, representante da Academia; dr. Casanova, representante do Mexico; ministro da França e M. Pralou, que bebeu pelo Presidente da Republica.

O vasto salão oferecia um aspecto grandioso. Nas mesas, uma profusão de luzes, flores, pratas. Neste banquete foram inauguradas as novas louças e cristais da Reitoria, das fabricas da Vista Alegre e Marinha Grande.

Um sexteto executou varios numeros de musica portuguesa, que foram muito apreciados pelos convivas estrangeiros.

Mr. Louis Marin convidou o representante da «Gazeta de Coimbra» a almoçar hoje com s. ex.º no Hotel Astoria. Para este almoço foram convidados alguns delegados do Congresso.

E' uma gentileza que muito nos desvanee.

Os festivais nocturnos no Parque da Cidade

Os festivais realizados no Parque da Cidade, promovidos pela Comissão de Turismo e dedicados aos congressistas, decorreram com o maior brilho e animação.

No festival de domingo, deu um magnifico concerto a banda do Grupo Musical Artístico, que executou algumas partituras do seu selecto repertório.

Ontem, tocou a Banda José Estevão, de Aveiro. Uma magnifica execução, devida a um conjunto notável. Agradou sobremaneira.

No final do seu concerto — que, repetimos, foi brilhantissimo — a Banda José Estevão foi muito aplaudida.

O fogo de artifício queimado nos dois festivais é do melhor que se fabrica no país — mais: na península.

Os pirotécnicos de Viana do Castelo não desmereceram os titulos honrosos que possuem. Surpreendentes, os «bouquets». Uma maravilha, a combinação de cores. O público appreciou — e aplaudiu. Bem o mereceram.

A Comissão de Iniciação e Turismo merece os maiores elogios. Já aqui o dissemos: o Congresso de Antropologia, para Coimbra, apresenta-se sob este ponto de vista: uma parada de forças para a propaganda turistica das nossas belezas.

Bem andou a Comissão de Turismo, porisso mesmo, em promover os dois festivais — que registaram uma notável affluência de público.

O eminente arqueologo sr. dr. Leite de Vasconcelos, foi nomeado vice-presidente do Conselho Internacional de Antropologia, com sede em Paris.

CONDEIXA, 23. — Com os congressistas que ontem visitaram as escavações de Condeixa-a-Velha, vieram algumas camionetas e automoveis com estudantes e muitas outras pessoas de Coimbra, que muito admiraram as curiosidades da antiga Conimbriga.

Entre os nossos visitantes e a população local reinou a alegria.

Moto que choca com um carro de bois

VISEU, 23 (Pelo telefone) — Cerca das 20 horas, na Ponte das Tei-lhas, a 5 quilómetros desta cidade, uma moto tripulada pelo sr. Francisco Albergaria e um seu camuado, chocou com um carro de bois.

O sr. Francisco Albergaria ficou contusamente ferido, pelo que teve de recolher ao Hospital.

Dr. Manuel Costa RETOMOU A CLINICA

Em Vizeu um automovel que conduzia os srs. Comissário da Policia e tenente Oliveira Martins chocou com uma árvore

VISEU, 23. — Esta tarde, cerca das 17 horas, proximo da estação do caminho de ferro, um automovel que conduzia os srs. Comissario da Policia e tenente Oliveira Martins, antigo secretario do sr. ministro do Interior, foi chocar violentamente com uma arvore, em virtude de o «chauffeur» ter sido acometido de uma síncope.

Os passageiros ficaram ligeiramente feridos. — C.

III Porto-Vigo

O III Porto-Vigo bancario, em «foot-ball», realisa-se no próximo dia 5 de Outubro, naquela cidade galega.

Gatuno apanhado em flagrante

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 23 — Foi preso em flagrante, quando praticava um furto, o gatuno João Simões.

A policia apreendeu-lhe uma pistola e 20 balas. — E.

Morto á navalhada

SABUGAL, 23. — Numa desordem na freguesia do Souto deste concelho, foi agredido mortalmente á navalhada Manuel de Oliveira.

O assassino, Albino Sagás, conseguiu fugir. — E.

Crisóstomo Cruz

VISEU, 23 — Retirou hoje para Macieira de Cambra, o illustre jornalista sr. Crisóstomo Cruz, que naquela vila será recebido pelo sr. comendador Luis Bernardo de Almeida.

Sexagenária atropelada mortalmente por um automovel

SEZIMBRA, 23 — Próximo de Azeitão, o automovel do sr. Jorge Neves atropelou Maria Silveira, de 60 anos, que teve morte instantanea. — E.

Homem agredido a tiro

FAMALICAO, 23 — Na vizinha freguesia da Caneira, foi agredido a tiro, quando regressava duma desfolhada, Arnaldo Araújo Pinheiro.

Foi conduzido na auto-maca dos Voluntários Famalicenses ao Hospital de Santo António, do Porto, em estado grave. — E.

Na "Gazeta de Coimbra,"

Deu-nos ontem a honra da sua visita, gentileza que agradecemos, o illustre representante do Mexico ao Congresso de Antropologia, sr. dr. Casanova.

Do Porto

Camioneta sem travões

A camioneta N-667, ao descer a rua do Almada, carregada de materiais da construção civil, partiram-se-lhe os travões, indo atropelar um boi e uma mulher, que recebeu curativo no banco do hospital.

O condutor do veiculo, devido á sua pericia, conseguiu levá-lo de encontro a uma parede, obstando, assim, a que se desse qualquer desastre grave.

O destalque na C. G. D. de Matozinhos

Foi hoje enviado a juizo Amadeu Gil, empregado na delegação da Caixa Geral de Depósitos em Matozinhos e residente em Lisboa, autor do desfalque duma quantia superior a seis contos, praticado naquela filial.

Não prestou a fiança que lhe foi arbitrada.

A scena de tiros de há dias

Deu hoje entrada na cadeia civil, sem admissão de fiança, Carlos Correia da Silva, empregado commercial, que há dias, por uma questão de ciúmes, agrediu a tiro um marchante da Rua da Cedofeita.

De Lisboa

Padeiro atingido mortalmente por um tiro

Esta tarde, quando Alvaro Gouveia Jesus, padeiro, se encontrava tirando as impressões digitais na esquadra das Picóas, foi atingido por um tiro no torax, disparado inadvertidamente pelo guarda de policia que se encontrava limpando a pistola.

O preso foi conduzido rapidamente ao hospital, onde faleceu pouco depois.

Exercicios navais

O torpedeiro «Sado» parte amanhã para o cruzeiro do norte.

Carreiras aéreas para as colónias

Seguem no dia 1 de Outubro, para Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique, o maior-aviador Alfredo Sintra, e o 1.º tenente-aviador Manuel Moutinho, acompanhados de dois delegados da Companhia Portuguesa de Aviação, que vão estudar o estabelecimento das carreiras aéreas entre o Continente, Madeira, Açores e aquelas colónias.

A caça ao coelho com furão sem rede

O sr. ministro do Interior assinou um decreto autorizando o uso do furão sem rede, na caça ao coelho, a partir de 30 do corrente mês até 31 de Janeiro de 1931, nos concelhos de Almeida, Cantanhede, Carregal do Sal, Castro Daire, Celorico da Beira, Condeixa-a-Nova, Fornos de Algodres, Gouveia, Mangualde, Manteigas, Penacova, Penvalva do Castelo, Peniche, Trancoso, Tondela, Sátão e Vila Nova de Paiva.

Inspeção de finanças

Em serviço de inspeção ás direcções de finanças, repartições e tesourarias de fazenda publica, dos diversos concelhos do país, partiram funcionários de inspeção de finanças.

Bancos da Terra-Nova

O transporte de guerra «Gil Eanes», durante o quinto cruzeiro de assistência, visitou 37 lugares, distribuiu 1.100 cartas e um telegrama, e recebeu, para expedição, 1.217 cartas e cinco rádios.

Deu 21 consultas medicas e hospitalizou 16 pescadores e concedeu alta a 13.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro da Marinha, recebeu hoje no seu gabinete o sr. embaixador de Inglaterra, com quem fez uma demorada conferencia.

O comandante sr. Magalhães Correia, teve uma conferencia com o titular da pasta das Colónias.

Abalroamento — Barcaça que se afunda

Hoje de manhã quando o vapor de pesca «Maria Raquel» passava em frente de Santos, abalroou com uma barcaça, carregada de carvão.

Conduzida esta para a Cova da Piedade, rebocada pelo vapor «Africa», ao passar junto de Cacilhas, a amarra rebentou, afundando-se a barcaça.

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado Ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO Chamadas a qualquer hora Afonso de Melo

A "Gazeta de Coimbra," encontra-se á venda na Capital do Norte, no estabelecimento do depositário a Casa A. B. C. — na Avenida dos Aliados

SEM T. F. PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1725 m. — 12 kw.: 20 — «IV Sinfonia», Beethoven, por orquestra da direcção de Mr. Eugénie Bigot. 20,45 — Concerto com artistas da Opera. Orquestra sob a direcção de Mr. Raoul Labis. TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.: 20,15 — Musica de opereta. 21 — Retransmissão de orquestra do Grande Café dos Americanos. ALGER — 364,50 m. — 12 kw.: 21,45 — Concerto de musica classica pela orquestra da estação, com intermédios

Do Porto

23 de Setembro

A LISTA NEGRA...

Dois desastres gravíssimos assinalaram estes últimos dias. Dois desastres que não são mais, afinal, que o prolongamento duma série a que apropriadamente se pode chamar trágico.

A viação automóvel continua oferecendo as suas vítimas em holocausto ao deus que uns querem que se chame Fatalidade, outros Progresso, outros ainda Descuido...

E' uma lista negra que não parece encher-se nunca. De cada vez que alguma nova tragédia ocorre, há milhares de peitos que se suergem de comoção, milhares de sensibilidades que vibram. Infelizmente, não se passa dessa comoção. A lista vai aparecendo progressivamente maior. Os acidentes redobram, por vezes, de gravidade e, ao fim e ao cabo, prova-se cada vez mais que viajar em veículos automóveis constitui hoje um dos maiores perigos no nosso abençoado país.

Hugo Rocha

Fatalidade, descuido, outro qualquer factor a considerar? E' impossível, em rigor, determinar as causas de tão sucessivas tragédias. Sabe-se que elas se estão produzindo quasi dia a dia e que todos nós nos sentimos afinal impotentes para lhes pôr um limite, qualquer que ele seja.

Compreende-se, entretanto, que isto não pôde, de forma alguma, continuar a ser assim. Duma forma ou outra urge pôr cõbro a isto. A' manhã será preciso entrar sacramentado para um automóvel ou uma caminheta, tendo feito tambem previamente o testamento. E ainda isto não é o pior. A verdade é que, com este andar, haverá daqui a breve que renegar o Progresso, substituindo automóveis e caminhetas pelos pachorrentos e primitivos carros de bois, onde, ao menos, as probabilidades de desastre são eliminadas em 75 por cento, quando não o são por completo...

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

— Arminda Rezende e Margarida do Carmo Paradelo, ambas residentes na rua do Pinheiro, por se envolverem em desordem e agressão mútua.

— Emilio Marques da Silva, sem modo de vida, do lugar de Olivieras, Rio Tinto, Gondomar, por ter agredido o captor.

— Carlos Fernandes, empregado comercial, sem morada certa, por falsas declarações á policia.

— Morrousin Rito, italiano, residente na rua do Bonjardim, por desobedecer ao captor.

— Emilia Rodrigues e Maria Amelia, a primeira da travessa Alferes Malheiro, e a segunda da rua Penaventosa, por andarem envolvidas em desordem.

— Delim Pinto de Almeida, sapateiro, da rua de S. Victor, por ter insultado o captor.

Achado de munições

O sr. Domingos Pereira dos Santos, da rua Dr. Manuel Laranjeira, comunicou á guarda de segurança n.º 1068, da 6.ª esquadra policial, que, numa sãbreira existente na rua d. Alegria, pertencente ao sr. Manuel Joaquim da Silva, ali residente, estavam enterradas algumas balas de espingarda Mauser. O referido guarda para ali se dirigiu e, procedendo a escavações, encontrou 42.

As balas em questão, foram enviadas para a secretaria do Comando.

Um engano...

Queixou-se á policia, Corina Ribeiro Sampaio, da rua Visconde de Setubal, contra José Francisco Pinto, da travessa de Campanhã, cobrador duma associação de socorros, da qual a queixosa era sócia.

Sucedo, porém, que, para pagar a respectiva quota, deu-lhe uma nota de mil escudos, e o arguido lhe fez trôco de cem, recusando-se agora a restituir-lhe o restante. Averigua-se.

Queixas por abuso de confiança

Na policia, apresentaram queixa: Edmundo de Sá, da travessa das Musas, contra Antonio de Sá, da travessa de Salgueiros, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe uma grafonola que o queixoso lhe confiou.

— Brigida Ferreira Monteiro, da Avenida da Boavista, contra Profetina Pereira da Cruz, da Senhora da Hora, por se recusar a entregar-lhe um chale no valor de 180000, que a queixosa lhe confiou.

— Beatriz da Piedade, da rua da Vitória, contra a lavadeira, Maria Aurélio Martins da Silva, residente em Ermezinde, porque tendo-lhe confiado diversas roupas no valor de 200000, para a arguida as lavar, esta se recusa a entregá-lhas.

Os larápios

A policia queixaram-se:

— Maria Teixeira de Barros, da rua do Estevão, contra o pintor, Augusto da Silva, de Gaia, arguindo-o de lhe haver furtado um par de sapatos no valor de 100000.

— Caciã de Oliveira, da rua de S. Vitor, contra pessoa de quem suspeita de lhe haver furtado da sua residencia a quantia de 300 escudos.

De Fornos de Algodres

Presos

19 DE SETEMBRO. — Por estarem em obras as prisões da cidade da Guarda, foram para aqui removidos 23 presos que lá se encontravam.

Pená foi, que se tivessem esquecido, de com eles enviar uma verba, por deminuta que fosse, para a compra de cobertores, tarimbos e outras coisas de que esta cadeia bastante necessita.

Romaria

Foram anunciadas para os dias 9, 10, 11, 12, e 13 de Outubro as festas a Nossa Senhora da Graça, que é venerada numa capela desta vila.

Estes importantes festejos são feitos pela Banda de Musica Sociedade Boa União, que este anno brilhantemente se tem evidenciado sob a regência do sr. José Fernandes.

Bailes

Organizado por um grupo de rapazes desta vila, realizou-se hontem um chá dançante em casa do sr. Alexandre de Abreu, Castelo Branco, que gentilmente lhes cedeu os seus salões.

Dançou-se animadamente desde as 4 horas da tarde até altas horas da noite; entre a numerosa assistência, constituída pela melhor sociedade desta vila, recorda-me ter visto as sr.ªs D. Maria Leonor C. Branco, D. Maria Angelina Cabral, D. Emilia Frazão (Sardoal), Condessa de Fornos, D. Judith Lacerda, D. Maria Isabel Corte Real, D. Julieta Bizarro da Fonseca, D. Maria Albertina C. Cabral, D. Maria Eduarda C. Cabral, D. Albertina T. Reis, D. Lucia e D. Ilda Campos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Estefania Menano, D. Maria de Lourdes C. Branco (Fornos), D. Tereza e D. Clotilde Pereira Caldas, D. Maria Luiza, D. Maria Ana e D. Emilia Menano, D. Ana, D. Maria Amelia e D. Virginia Coutinho, D. Irene Falcão Sacadura, D. Maria de la Salette Ferreira, D. Maria Luiza Furtado, D. Maria Ana Albuquerque, D. Maria Gabriela M. Pereira, etc. e os sr.ªs Conde de Fornos, João Cabral de Albergaria, Mendes Pereira, Dr. Alberto da Costa Cabral, Dr. Bizarro da Fonseca, Dr. José Corte Real, Dr. Fernando Cabral, Francisco Lacerda, Eduardo Campos, Agostinho Pereira, Bazilio de Oliveira, José e Fernando Ferreira, José Sacadura, José Furtado, João de Albuquerque, Luis Evaristo, José Maria Corte Real, João Menano, José Flor, etc.

Tambem no passado dia 13 o sr. Francisco Correia de Lacerda, ofereceu um brilhante baile nos salões de sua tia, a sr.ª Viscondessa da Granja, com uma animação extraordinária, prolongou-se até

De Arouca

21 DE SETEMBRO. — De visita a seu cunhado, nosso amigo sr. dr. Luis de Faria Teixeira Lopes, distinto advogado e notario, encontramos nesta vila, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, illustre escritora, o sr. dr. Sousa Costa, brilhante escritor e conferenciante.

Na terça-feira ultima passou sobre esta vila um avião que vinha dos lados de Viseu.

Encontra-se um pouco melhor da sua saúde, o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Soares de Sousa, da illustre casa de Pozoada. — C.

Meninas ou meninos

Dos primeiros annos do Liceu, recebem-se em casa particular, muito proxima dos Liceus feminino e masculino. Tratamento familiar.

Dão-se informações na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 13, andar.

bastante tarde, deixando a todos agradabilissimas recordações.

Partidas e chegadas

Para Folgosinho o sr. Fernando Ferreira.
Da Figueira da Foz o academico Arnaldo B. da Fonseca. — C.

O namoro, o casamento e o... divórcio

O amor é um sintoma tão profundo do nosso sentir, que sem ele não há ser humano que viva tranquilo, se bem que o amor por vezes nos traz a intranquilidade.

Sentir-se o amor por um Pai, por uma Mãe, por uma irmã ou irmão é perfume purificador da nossa existência, mas sentir amor por alguém que não é do nosso sangue mas a quem nos queremos ligar ou nos ligamos pelos laços matrimoniais, é sentimento puro que a nossa alma acolhe e deseja.

Este amor, para quem o não tem, é preocupação constante para o conseguir.

Mas antes deste amor, vem a simpatia — sentimento que nasce num momento de voluptuosidade de dois olhares bem accessos unidos pela mesma atracção — e depois vem o namoro — e do namoro nasce o amor.

Namorar é para uns fácil, é um passa-tempo, é por vezes um refrigerante ás iras insaciáveis de um «neurra». Para outros é qualquer problema algo de importante que tem como inógnita encontrar a amizade recíproca e a constituição de um lar.

Estes que namoram com sinceridade, que sabem o que querem, e para onde querem ir sofrem por vezes desilusões, chagas que se conservam por muito tempo abertas em suas almas, dores que duram uma vida inteira sem se sentir alivios.

Os que não sofrem essa desilusão, e estes são em numero relativamente vantajoso, encontram-se felizes e ante uma directriz sensatamente traçada chegam á meta desejada, suprema ambição do sexo fraco e digo sexo fraco porque, tanto a mim, ainda não me convenci da superioridade da mulher ao homem!

Mas, adiante...

A constituição de um lar, á face da lei e de Deus, unindo dois entes que se estimam, que se compreendem e que juram manter-se para todo o sempre unidos pela compreensão dos seus deveres e dos seus direitos nitidamente um pouco bem diferentes — do outro, é a «etapa» da vida mais feliz e mais próspera que se alcança, culminância a que se chega depois de muitos sacrificios para uns e de grandes facilidades para outros.

Felizes daqueles que encontram no casamento a realização do seu sonho dourado e vivem sem mal-dizer a hora em que se casaram.

Mas, á daqueles que iludidos pela quimera de uma vida fantástica e ainda por mau grado do seu Destino ou por má escolha de consorte, se vê forçado a dissolver o casamento, beneficiando talvez assim o resto da sua existência recorrendo ao «Divórcio»!

O divórcio que para uns é como que um lenitivo ao martírio em que viviam, é para outros o arrependimento de um acto que realizaram levanianamente.

O divórcio, que para uns se afigura base moralizadora de uma «sociedade» é por outros classificado como instrumento básico de desorganização da mesma «sociedade».

E a propósito vou contar um encontro que se deu em tempos com duas senhoras solteiras: uma delas teve conhecimento que a outra amiga se ia casar em breve. Ao encontrar-se com a amiga pergunta-lhe: disseram-me que ias casar em breve, é verdade?

— Sim, arranjei um namoro ha pouco tempo e vou-me casar.

— Mas, — diz-lhe a outra amiga — como é que em tão pouco tempo conheceste as qualidades de teu futuro marido?

— Pouco importa, julgo-o bom e gosto dele hoje, mas se me der mal — requiero o divórcio!

Elmano Tora.

De Tábuas

17 DE SETEMBRO. — Foram muito concorridos os festejos de Santa Eufemia, na Povoa de Midões, sendo grande a quantidade de automóveis e camionetas que para ali levavam romeiros.

Foram recolhidos para 1931 os mesmos mordomos, por unanimidade.

Por iniciativa particular, andava a proceder nesta vila á abertura de uma rua, que, partindo em frente do tribunal, vai ligar com outra rua no extremo da vila. Alem do melhoramento que é, faz desaparecer parte do morro junto da estrada, que tão má impressão dá a quem por aqui passa.

Corre bem o tempo para recolher os milhos, mas mau para as hortas.

Em fim: sol na eira e chuva no nabal é que não pode ser.

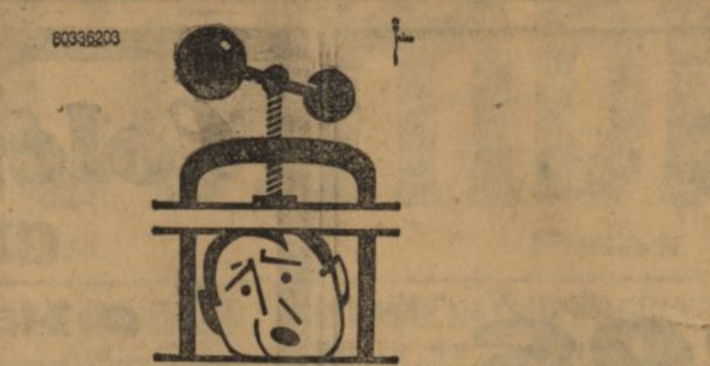
Nas vindimas ainda se não fala. Os poucos cachos que há estão uns podres, outros meio maduros e outros verdes. Por aqui se avaliará a qualidade do novo vinho. — C.

Lloyd George e Macdonald conversam...

LONDRES, 23 — Macdonald teve uma larga conferência com Lloyd George, na Downing Street.

A conferência versou, principalmente, o aspecto politico de todo o mundo.

Foram objectos duma particular discussão o trabalho naval e a politica marítima da França e da Italia. — E.



Como se um tórno nos apertasse...

Tal sensação experimentamos quando uma intensa dor de cabeça nos ataca. Nada mais acertado então do que recorrer ao VERAMON, antidoloroso energico e decisivo contra as dores de cabeça, dos dentes e as doenças proprias da mulher. Não causa efeitos nocivos nem produz sensações desagradaveis de calor ou de cansaço. Contra dores:

VERAMON

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. X

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito económico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio, Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes, Pampilhosa do Botão. 12

Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 13 divisões e quintal. X

Bananas

Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA — Telefone n.º 880. X

Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 2. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

Casa

Arrenda-se, acabada de construir e quintal ao pé do Pinheiro Manso, Santo António. Trata-se, Arcos do Jardim, 42. X

Casa

Arrenda-se na quinta de Montes Clares, óptimo local, próximo do Posto Rádio (T. S. F.). Tem 10 divisões, cave, jardim com lavadouro, água e luz. Passa carro á porta. Presta informações no mesmo local, na Vila Cruz. 2

CASA

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade. Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua. d-qua-X

Cosinheira

Que de boas referencias, precisa-se: Paga-se bem. Para tratar, na Rua da Nogueira, 7, 1.ª. X

Criada

Precisa-se, saiba cosinha, três pessoas, bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

Estudantes

Dos primeiros annos do liceu, recebem-se em casa particular para serem tratados como familia. Nesta redacção se diz. 12

Empreitadas

Na Secretaria da Tutoria Central da Infancia, em Santo António dos Olivais, recebem-se até ao próximo dia 30 propostas em carta fechada para as seguintes obras: Um Telheiro, Reconstrução de um perre, Canalisação de águas e valetas. Os projectos e condições dos contratos estão patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12, na referida Secretaria, tendo lugar a arrematação e bem assim a abertura das respectivas propostas no citado dia 30, pelas 11 horas, na dita Secretaria. Coimbra, 20 de Setembro de 1930. O Presidente do Conselho Administrativo, João Cardoso Bacear.

Loja

Toma-se em bom local. Para tratar, Rua Pedro Cardoso, 126, 2.ª. X

Declaração

A Pastelaria Central vem declarar publicamente que é absolutamente falso que a pastelaria que uma mulherzinha anda vendendo pelas ruas, seja fornecida pela sua casa, como ella o declara, para a maior venda dos seus productos. Setembro de 1930.

Os tratamentos «Lusos» e a farinha «Lusa» continuam tendo como agente e depositário no distrito de Coimbra, Antonio de Oliveira Baio, a quem podem ser feitos todos os pedidos, para serem executados aqui em virem directamente da fabrica.

Empregada

Que escreva á máquina com desembaraço, aceita fabricas Triunfo.

Estudante do Liceu

Até ao 3.º anno. Aceita-se em casa de boa familia e sem mais hospedes. Pensão, quarto mobiliado, roupa e explicação. Rua Ferrer, 8 — Coimbra. Y-3

Caixotes vasio

Em madeira de pinho da Flandres, vende quantidade. Hermann Biener, Limitada — Coimbra. 1

Máquina «Saleron» de peser, vinhos, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 3

Terreiros baratos para pequenas construções, vende-se na Coimbrã e nos Olivais. Para tratar, com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 3. X

Quarto

Independente, na Baixa, sem mobilia, precisa-se. Carta a E. C. — «Gazeta de Coimbra». X

Quarto

Precisa-se, proximo da baixa, mobilado. Cartas á redacção, letras A. C. X

Quartos

Arrendam-se a estudantes, sendo dois em cada quarto, com pensão faz-se um preço muito em conta. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º X

Trespassa-se

Um estabelecimento de Merceria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespassa-se

Uma esplendida loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda barata. Nesta redacção se diz. 12

Viajante

Conhecendo bem a Extremadura, oferece-se para miudezas ou fazendas brancas á commissão. Carta, rua Visconde da Luz, 15 e 17. 2

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de tunileiro. Tambem se vende armadura com vidraças de correr. Avenida Sá de Bandeira, 103 — Coimbra. 2

65 contos

Emprestam-se: 25.000000, mediante letra; 30.000000, mediante hipoteca; 10.000000, mediante letra. A tratar com o procurador Valente, escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 6

Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e deposito de agua, com barracão para armações e luz electrica. Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

Aos proprietários de automóveis e industriais

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses. Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

Azeites finos

Aos melhores preços, vendem-se a retalho, Rua da Louça, n.º 30. MIGUEL RODRIGUES 8

Bom emprego de capitais

Vendem-se propriedades de rendimento. Informações no Ex.º Doutor Diamantino Calisto, rua da Viscondessa da Luz, 65 — Coimbra. 8

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiaresense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogeria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Telefone 415
R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicilios — preços do armazem — Corvão, quilo \$60.

SEMPRE PREMIOS NA CASA DE

João da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA
Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 27 de Setembro

Terreiros baratos para pequenas construções, vende-se na Coimbrã e nos Olivais. Para tratar, com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 3. X

Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

“Spalding”

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor
Rua Corpo de Deus, 40

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra.
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est.º jeiro

Optica mais barata

Lentes ou Oculos
Executa-se o trabalho em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Excursões de camionetas

A Empresa Automobilista da Beira Lda, Avenida da Madalena, Coimbra, dispõe de esplendidas camionetas, montadas com todo o conforto moderno, lotação de 17, 23 e 28 passageiros, para Serviço de excursões a qualquer ponto do paiz.

Preços convidativos. 4-a

Aviso importante

Participamos que, correspondendo ao desejo de uma grande parte da nossa clientela OS CELEBRES MEDICOS ALBERTOS DO CURA HEUMANN encontram-se tambem á venda em Coimbra na acreditada Farmacia Central de Santos Viegas, 10, Rua da Sofia, 21.

Aqui pode-se tambem requisitar GRATIS e SEM COMPROMISSO ALGUM dos famosos livros do CURA HEUMANN: «O novo método de recuperar e conservar a saúde» que contém 289 páginas e muitas illustrações, assim como conselhos indispensaveis para sios e doentes e regras de proceder em casos de doenças. Se aqui não houver, dirijam-se ao Depósito Geral: FARMACIA CMNHA, rua da Escola Politécnica, 16-18, LISBOA. Basta um bilhete postal.



Cereais Legumes Palhas

Compra estes artigos e vende
aos melhores preços do mercado

António Maia

17, Terreiro de Santo António, 18. Telef 877.

A Empresa Automobilista da Beira, L. da

com sede na Avenida da Madalena—Coimbra, comunica ao publico que as suas carreiras diárias entre Coimbra-Chamusca e Coimbra-S. Romão, e volta, em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, passam a ser feitas em novas e luxuosas camionetes, marcas DE DION BOUTON e DODGE, montadas com todo o conforto e comodidade para os senhores passageiros.

Tambem esta Empresa adquiriu uma nova camionete DE DION BOUTON, para o serviço de carga com a capacidade de 4.500 quilos.

Depois da remodelação completa dos seus serviços, que tem sido feita sob a direcção da Auto Industrial, L.da, espera esta Empresa que todo o publico continue dispensando-lhe a sua preferencia, pois tem a garantia de um serviço modelar e bem organizado.

Para todos os esclarecimentos, podem os senhores passageiros dirigir-se a qualquer das suas centrais, em Ponte da Mucela, S. Martinho da Cortiça, Vendas de Saiz, Oliveira do Hospital, S. Romão, ou na sede da Empresa, Avenida da Madalena—Coimbra.

Os passageiros que se destinem ao Caminho de Ferro, são conduzidos directamente á estação, bem como as suas respectivas bagagens.

Qualquer reclamação deve ser dirigida á sede da Empresa.

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Coltharia, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra.

Secura & Compa., L.da.

Arrendam-se um rje na antiga rua n.º 11 — com quintal, agua e luz. Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Patco da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.

Uma casa de adegas com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.

Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Colégio Luís de Camões

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

O MELHOR COLÉGIO DO CENTRO DO PAIS

Internato, semi-internato, externato (sexo masculino). Regimen disciplinar tendo como base Self-Government.

Alimentação esmerada

Campo de jogos — Ginástica médica.

Brilhantes resultados escolares em 4 anos de existencia.

Corpo docente constituído por professores da Universidade e antigos professores do Liceu.

PEDIR RELATÓRIOS E INFORMAÇÕES AOS DIRECTORES

DR. J. HORTA E COSTA HENRIQUES (antigo professor do Liceu) e

DR. CARLOS PROENÇA DE FIGUEIREDO (diplomado pela Esc. Normal Superior).

Internato Escolar

RUA VENANCIO RODRIGUES
(Ao fundo das escadas do Liceu)

COIMBRA

Nesta antiga casa de educação e ensino, recebem-se alunos dos Liceus e da Escola do Magistério Primário, por preços razoaveis. Pedir condições ao director do "Internato", e antigo professor das escolas anexas, João Pires da Silva.

Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 380 COIMBRA

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade. Coura de Lisboa, 95. q-c-d-266

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

JANTARES, 10SCD

Serviço à lista de 1.ª ordem
Esmerado serviço de pasteleria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 18 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

Mousinho

Sairá de Lisboa em 10 de Outubro p. f. para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, P-bane, Angoche, Porto Amélia e Ibo,

"Colonial,, 8 000 T.
"João Belo,, 7.680 T.
"Loanda,, 5.910 T.
"Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUICUS



No sessenta anos que se fabricam em Inglaterra. Bicicletas « JAMES »: — Uma vida!!!

Neste lapso de tempo, em grandes competições Internacionais, o esforço e perseverança da poderosa Companhia James foram absolutamente coroados de éxito, por isso que a bicycleta do seu fabrico é conhecida por

A Famosa JAMES

AGENTES GERAIS

Mario Silva, L.da, 79, Galeria de Paris, 85 — Porto

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

Sorjario Delgado acaba de mudar definitivamente para o seu antigo estabelecimento na rua Ferreira Borges, 123 (Telefone 533) aonde continua a liquidar por preços baratissimos grandes saídos de meias e peugas.

Crepes da China a 25\$00 escudos.

COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos
Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.

Quinta-feira, 25 de Setembro
Ano XX : 1930 : N. 2584

Em louvor da nossa terra

Portugal, a franja doirada da Europa

Palavras expressamente escritas para a "Gazeta de Coimbra", por Mr. Pierre Abraham, um grande nome da sciencia e da litteratura francezas

Mr. Pierre Abraham é uma das grandes figuras do Congresso. Antropologista ilustre e homem de letras de grande mérito, Mr. Abraham abordado por nós falou-nos com tal entusiasmo do nosso país que não resistimos á tentação de trazer a público as suas palavras.

Mas Mr. Abraham fala com tal elegancia, as suas frases tem tal acento literário que não quizemos que, de qualquer modo ellas perdessem o brilho magnífico. E assim, finda a nossa conversa pedimos-lhe que escrevesse algumas frases.

Como estou maravilhado com o vosso país as minhas palavras tem de ser calorosas entusiasticas! — Mas v. ex. escreve tudo o que quizer e como quizer!

— Alors!... — Jattendis! E esperámos que Mr. Abraham escrevesse para a "Gazeta de Coimbra" o artigo que publicamos com a maior alegria. Em vinte minutos o ilustre homem de letras escrevia os admiráveis períodos que seguem:

Desde a minha entrada em Portugal, no sábado de manhã, por Villar Formoso e Bussaco, tenho sentido o choque brusco duma impressão complexa, produzida quer pela beleza das regiões atravessadas, quer pela riqueza luxuriante da vegetação e — preciso dizê-lo também, já que actualmente nos occupamos de antropologia — pela beleza dos specimens humanos e mulheres, que me appareceram através das janelas da carruagem. Esta impressão recobria depois dum longo trajecto, é muito semelhante áquella que experimento o viajante quando, depois d'os percursos tórridos, alcança o oásis desejado.

Sim, é bem para um oásis de verdura, de luz e de beleza que nós fomos convidados, afim de assistir á este Congresso.

E, longe desta primeira impressão se apagar no decorrer dos dias que acabo de viver em Coimbra, aumenta, acentua-se e grava-se em mim, cada vez mais clara.

Por um lado, a boémia nas ruas sombrias com os encontros movimentados que nelas se verificam e um passeio ás margens do Mondego; por outro lado, a ábside da maravilhosa Sé Velha, com a sua patine secular — são coisas que fazem duma cidade, que não é mais que um ponto sobre uma carta, uma pessoa — sim, uma pessoa que se nos torna querida e fica indelével na memória.

Mas tudo isto não teria nada de extraordinário se apenas se assinalasse por uma sensação arqueológica. Paisagens, ruas e muros, por mais belos que elles sejam, não passarão de coisas mortas, se os homens e as mulheres não os animassem — insuflando-lhes vida, para lhes aumentar os atractivos, atraindo-lhes amizades.

O que me há impressionado singularmente em Coimbra, é ver tantos homens e mulheres, de quem nunca conhecerei mais que as suas caras, cruzando-se nas ruas, trocando olhares, estes homens e estas mulheres que reúnem por vezes sob o nome de Povo — o que mais me tem admirado, repito, é ver como estes homens e estas mulheres ostentam, uns duma alta, duma nobre aristocracia.

A aristocracia popular — a mais bela e a mais singula — surge do convívio do povo português. Manifesta-se no garbo das suas atitudes e das suas palavras. Quer se trate de camponeses, quer se trate de "ganhões" conduzindo os seus carros de bois, quer se trate de homens de negócios, que realizam importantes transacções, nós chegamos sempre á conclusão de que estamos em presença dum povo aristocrata, admiravelmente

Pierre ABRAHAM.

Impressões da Costa do Sol

Quem ler os constantes réclamos sobre a chamada «Costa do Sol», e acreditar neles, julgará que desde a praia de Parede até Cascais, vive-se num verdadeiro paraíso do góso e de divertimentos.

Mas do que está escrito até á realidade, vai um enorme abismo. Querem-nos fazer acreditar que os Estoril se podem comparar ao que encontramos no estrangeiro. Assim andamos de ano para ano a enganarmos, e também na doce ilusão, o que custa pouco, que muitos estrangeiros virão á esta «Costa do Sol», atraídos pelas mil atrações que nos lhes oferecem!

Sob o ponto de vista do que a natureza nos parece dar, é justo reconhecer que a situação dos Estoril e de Cascais, está com os seus lindos arredores, são praias de bellos panoramas e com todas as condições para que possam vir a ser praias magnificas de turismo, se a nossa gente fosse de iniciativas e de bom gosto.

Cascais, está hoje uma praia quasi morta. Se não fosse a sua posição esplendida, já ninguém viria passar ali os meses de verão.

Ainda hoje é uma villa sem canalização, e assim é vulgar passarmos por esta ou aquella rua, e termos que fugir, tal o mau cheiro que se apanha e respira! Como divertimentos apenas existe um casino, a que chamamos «Casino da Praia» (!), com cinema três vezes por semana e com bailes todas as noites ao som de uma grafonola, que poderemos chamar «infernal» pois atormenta com péssimos discos os ouvidos de todos que tenham um bocadinho de bom gosto.

De vez em quando a harmonica da terra toca em frente da cidade; lá, e está isto todas as atrações de Cascais?

Nos Estoril que temos? No Monte, o «Casino Internacional», que aliás está bem arranjado, é o lugar de reunião da melhor sociedade, isto é uma reunião de familias mesclada de todas as qualidades, desde o sangue azul até ao mais vermelho.

Todas as tardes um grupo musical sob a direcção do distinto violinista Vieira Pinto, toca um conjunto de obras, bem em harmonia com a qualidade do público. «Tosca», «Bohème», «Pálhaça», etc., etc. A noite, cinema com fitas conhecidissimas em Lisboa, e depois um baile manhoço que dura até ás 2 horas.

Lá em cima, joga-se a batota e bebem-se refrescos. No Tamariz, um pequeno casino e um estreito parqueinho em Santo António do Estoril, é onde se reúnem crianças com jogos desportivos.

Nada mais há! Pergunta-se: Os Estoril oferecem atrações para que estrangeiros venham até á «Costa do Sol»? A resposta é clara, e quem julgue o contrário é não conhecer o que se vê lá fora.

Inaugurou-se um grande Hotel com 300 quartos, com todas as condições modernas, alguém acreditaria que poderá sustentar-se? Que ilusões?

No fim do parque está sendo construído um grande casino, reparem bem, longe do mar, e segundo consta, só poderão entrar pessoas em grande «toilette»; no nosso meio poder-se-há conseguir isto? Sonhos, fantasias e nada mais!

Ainda não trataram de um teatro, de salas de concertos, de exposições, nem dum simples coreto onde podéssemos ouvir concertos pela nossa Banda da Guarda e da Marinha, as duas melhores que temos.

Mas a loucura chegou a tal ponto que ligaram a linha dos Estoril, com a do «sud express»!!! Francamente, mostraram a um estrangeiro a bala de Cascais, a Bóca do Inferno, o recorte da serra de Sintra ao longe, o lindo e quentista sol, o perfume das fossas, o cinema, e os sólos do violinista Vieira Pinto, não de concordar que é muito pouco!

Alfredo Pinto (Sacavem).

O XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANTHROPOLOGIA



Dr. Mendes Corrêa

Accedendo gentilmente a um pedido feito pela «Gazeta de Coimbra» quiz o sr. Dr. Mendes Corrêa, Director da Faculdade de Sciéncias da Universidade do Porto e membro da comissão executiva do XV Congresso de Antropologia e Arqueologia Pré-Histórica confiar-nos as suas impressões sobre o decorrido e a importância do notável Congresso.

Eis o que diz o eminente sábio: Pede-me a «Gazeta de Coimbra» as minhas impressões do Congresso. Mas quais podiam ellas ser senão que tanto sob o ponto de vista científico, como sob o ponto de vista português, este Congresso é uma brilhantissima afirmação?

De facto, estão entre nós muitas das mais altas individualidades do dominio dos estudos antropológicos. Tenho assistido a vários congressos da especialidade. Pois, sem sombra de hesitação, afirmarei que nenhum vi ainda mais concorrido de individualidades marentes na Antropologia. Confesso que a afluéncia dessas individualidades ultrapassou mesmo a minha expectativa.

E' motivo de regosio para nós, Portuguezes, um tal facto. Em primeiro lugar, porque isso mostra a importância que os meios especializados do estrangeiro dão ao labor português no campo da Antropologia. Não se quebrou felizmente a tradição admirável dos Carlos Ribeiro, dos Nery Delgado, dos Paula e Oliveira, dos Ferraz de Macedo, dos Martins Sarmento.

Além disso, ha a registar com desvanecimento e satisfação o modo como tem decorrido o Congresso e o entusiasmo que o acolhimento recebido e o nosso país tem suscitado entre os congressistas. Coimbra e a sua Universidade devem orgulhar-se da impressão que tem causado nos congressistas e espero bem que no Porto não será menos lisonjeira para nós — embora diversa — a impressão recebida pelos nossos illustres hospedes.

E' de arquivar que o labor científico dos nossos compatriotas no Congresso de modo algum tem sido apagado. De Lisboa, Coimbra e Porto, como doutros pontos do país tem surgido as mais valiosas contribuições. E, como a «Gazeta de Coimbra» deseja em especial saber do valor da colaboração portueuse eu dir-lhe-hei, sem sombra de parcialidade e bairrismo e sem de qualquer modo deixar de prestar homenagem ao esforço mental dos outros centros universitarios, que aparte a que respeito á minha humillima contribuição, me sinto orgulhoso de pertencer á Universidade de que saíram os trabalhos já apresentados e a apresentar por investigadores portueuses. Mas sinto-me sobretudo, neste momento, orgulhoso por ser português...

Mendes Corrêa

Como noticiámos ontem, o banquete na Reitoria foi mais um pretexto, um ótimo pretexto, para tornar mais íntima a franca amizade entre os congressistas e, também, fizemo-lo com patriótico orgulho, uma admirável festa em que a Patria e a gloriosa Universidade de Coimbra receberam homenagens que muito e muito devem sensibilizar todos os portueuses.

Este Congresso tem para a nossa Universidade e para o nosso país uma imensa importância. Os discursos pronunciados pelos congressistas são todos de louvor para a nossa terra, louvor que não é protocolar mas sim sincero, profundamente sincero.

Quem ante-ontem ouviu os discursos pronunciados no banquete oferecido pelo sr. Reitor, sentiu bem nitidamente que Portugal é um país que já ocupa no conceito europeu um grande lugar.

A Universidade de Coimbra se até hoje era conhecida do mundo que estuda, daqui em diante terá a justa fama da sua excepcional importância científica.

As instalações universitarias são hoje modulares e podem sem desdouro para nós, antes com enorme vantagem, colocar-se a par das melhores de outros países.

O sr. Professor Dr. Mendes Corrêa honra a representação portuguesa

no Congresso
Um telegrama do sr. Presidente da Republica

No banquete da Reitoria, o dr. Kazimierz Stolyhwo, professor da Universidade de Varsovia e delegado da Polonia, pronunciou um discurso que muito nos impressionou por ter sido pronunciado em português.

Trancéremo-lo tal qual foi redigido, mas devemos recordar que o dr. Stolyhwo só ha cinco dias se encontra em Portugal e nunca lêra ou ouvira ler a lingua portueza.

Eis as frases pronunciadas pelo eminente professor: Cumpre-nos aqui agradecer com toda a sinceridade ao Magnificentissimo Reitor da Universidade de Coimbra para vossa hospitalidade e desejar esplendoro progresso á vossa vetusta e celebre Universidade.

Então á saude Magnificentissimo Reitor e nossos Excellentissimos e hospitaleiros colegas de Coimbra

O sr. dr. Sergio Sergi, chefe da delegação italiana, filho de out' grande sabio o venerando dr. José Sergi, falou-nos ontem com admiração de Coimbra e da Universidade.

Disse-nos: A Universidade, coroando Coimbra, está onde devia estar. Vista de longe ela parece-nos como um templo magnifico protegendo a cidade inteira que se estende pela encosta. Tudo isto é belo, maravilhoso! Interiormente este magnifico palacio surpreende-nos, impressiona-nos!

— Impressões do Congresso... — As melhores! Tem-se trabalhado, estudado! Tanto eu como os meus colegas da delegação italiana estamos contentissimos. Que mais lhe poderei dizer?...

Mr. Eugenio Pralon, que com tanto brilho representa a França em Portugal, assistiu ante-ontem ao banquete. Discursou também e as suas palavras ditas com emoção foram de louvor para a nossa Universidade e para o nosso país, demonstrando mais uma vez que é um grande amigo da nossa terra.

Interrogámos o illustre diplomata e logo Mr. Pralon em palavras cheias de entusiasmo nos disse encontrar-se satisfetissimo com os trabalhos deste Congresso.

E interpretando o sentir de todos os congressistas, disse-nos: — Admirável!

O sr. General Carmona enviou-nos a Mr. Louis Marin, Presidente do Instituto Internacional de Antropologia, o seguinte telegrama: «Mr. Louis Marin — Em meu nome pessoal e em nome da Nação Portuguesa, agradeço a V. Ex. as amáveis e sinceras palavras que proferiu em nome do Instituto Internacional de Antropologia na abertura da sua 4.ª sessão do Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pré-Históricas de Coimbra. Peco a V. Ex. a finese de apresentar as minhas cordiais saudações a todos os congressistas com os melhores votos para os brilhantes resultados das reuniões e progresso da sciencia. — General Carmona.»

O fogo de artifício queimado nos festivais da Avenida Navarro, era das conceituadas officinas dos srs. Silva & Filhos, de Viana do Castelo, que mais uma vez puderam em relevo a fama de que gozaram como um dos melhores pirotecnicos do nosso país.

Um grande drama A' MARGEM DO CRIME DA POÇA DAS FETICEIRAS

As Investigações — Da innocencia dos condenados — Quatro nomes que virão a público — De novo se fala no "Homem dos Bigodes", — As maravilhas dum carro "Ford",

Parece encaminhar-se para um satisfatorio e necessario termo — requerido pela innocencia de duas criaturas sobre quem pesa a ignominiosa accusação dum parricidio — parece que vai encontrar, dentro em breve, o seu epilogo, a campanha levantada nestas columnas, no dia 3 de Julho, sobre o odioso crime da Poça das Feticieiras.

Iniciámos essa campanha e temo-la mantido, sem tergiversancias, unicamente porque repugna á nossa sensibilidade admitir a monstruosidade de se acusar uma filha de ter assassinado, com o auxilio do marido, o proprio pai.

Postos a circular os primeiros artigos, alvejaram-nos de alguns pontos — criaturas que se deixaram mover por estranhas influencias. Sorrimo-nos, com a serenidade e a satisfação de levar cumprido. Sorrimo-nos da mesma maneira que ha dias nos sorrimos, quando surprehendemos uma conversa telefonica em que eram dadas ordens terminantes a alguém — que se encontrava em Viseu — para colher hipoteticos elementos, afim de desmentir tudo quanto aqui afirmámos e continuamos a afirmar — e que, no final, se resume em bem pouco: Claudino Ribeiro e sua esposa estão innocentes!

Foram ordenadas novas investigações, após a publicação dos nossos primeiros artigos. Os agentes Vidal e Meira, da P. I. C. do Porto, demonstraram exuberantemente a sua competencia e os seus conhecimentos.

Foram ao atalho de Rainhadospista tantas vezes indicada na «Gazeta de Coimbra» por um seu redactor, «double» de habil detective, que se acoberta sob o pseudónimo de «Goron».

Qual o resultado dessas investigações? Os dois agentes della encarregados, falando ha dias a um redactor do nosso jornal demonstraram cabalmente a innocencia dos condemnados como supostos autores. Pondo-se ao par das investigações feitas, mostraram como operou a «Mão Negra», puxando os argenteos cordelinhos e movendo assim, quatro figuras sinistras, quatro desgraçados que se deixaram levar pela encinadora e tentadora miragem de avultadas quantias.

Não nos revelaram nomes; ou antes, não nos autorizaram a revelar nomes, porque isso, de certo modo, brigaria com o bom andamento da formação do processo. Mas esses nomes, dentro em breve, virão a público acompanhados da biographia dos individuos que os usam, dos individuos que mataram — e foram para o tribunal titubeantemente, dizer que os assassinos haviam sido nem mais nem menos que a filha e o genro do assassinado.

Podemos, no entanto, afirmar aos nossos leitores que esses individuos já aqui foram apontados, varias vezes, em diversos artigos. As nossas suposições confirmaram-se.

A figura sinistra do «Homem dos Bigodes» e afins, virão de novo á buca. E vão dar muito que falar — até saírem em liberdade, das Monicas e da Penitenciaria de Lisboa, onde se encontram, respectivamente, D. Silvina e Claudino Ribeiro.

Como é natural, causou a maior das surpresas, em Viseu, as revelações trazidas a público no numero de domingo da «Gazeta de Coimbra», acerca da figura de José Dionisio, testemunha que actuou no primeiro plano do figurado da condenação.

E o seu «Ford»? Carro barato e simples, também possui uma longa cronica. Mercécia um demorado estudo, sem espaço previamente demarcado pelo director tecnico do jornal. Os seus rodados — se ainda lhe não trocaram os pneus — pisaram, demarcando-o, ha cinco anos, o terreno das proximidades do local da tragedia.

Faltou-lhe a luz, na noite do crime — e teve, então, que viajar de faróis apagados... José Dionisio, domingo de manhã, foi o alvo de todos os olhares em Viseu, á hora da venda da «Gazeta de Coimbra».

Comprou também um exemplar. Devorou a prosa, releu-a. O seu rosto mudou de cor... Naturalmente, nessa altura, lembrou-se dum passeio nocturno, ha cinco anos...

Este número foi visado pela Censura

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Feita em duas camionetas de luxo MINERVA, em 12 de Outubro p. l. A inscrição encontra-se desde já aberta no stand GOUVEA & C.ª, Largo Miguel Bombarda, 10.

Proximo da Figueira da Foz

Um automovel choca com umas arvores — Passageiros em estado grave

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Pelas 4 horas da madrugada de hoje, entre a Fabrica do Gás e os Caniotos, o automovel n.º 20588, marca «Overland Whippet», guiado pelo seu proprietario, sr. Urbano Germano Alves, foi de encontro ás arvores que ladeiam a estrada.

Ficaram gravemente feridos, o condutor, seu filho José Germano Alves e os restantes passageiros, srs. Joaquim Ramos, Faustino Viana e José Martins.

Em Paris vão ser inaugurados mais tres teatros

PARIS, 24 — Durante a temporada de 1931, serão inaugurados os Teatros dos Embaixadores, Montparnasse e o Odéon. — E.

Nas minas de Cabo Mondego

Um grande desastre

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Um novo desastre temos que registar, occorrido no Cabo Mondego, no qual perdeu a vida um operario e ficaram gravemente feridos quatro.

O edificio dos correios

Vai de encontro ás obras de Santa Engracia! Teve principio, mas fim? Quando será? Lá para os meados do século XXI.

E se for... Não haverá nesta infeliz terra, «forças vivas», como agora é de uso dizer-se, que se compenetrem do seu dever, de impôr esta obra que é de manifesto interesse?

Como os serviços se encontram e que não podem nem devem continuar, como tantas vezes aqui temos referido.

E uma vergonha impôr ao pessoal a má instalação em que está alojado, como é uma vergonha impôr ao público a subida ingreme de umas dezenas de degraus e a descida immediata de meia duzia, para expedir um telegrama ou comprar uma estampilha!

Não está certo este serviço. E' urgente, é necessario, que esta vergonha acabe. Coimbra, a terceira cidade do país, não pode estar sujeita a ella.

Escola do Magisterio Primario Principiam no dia 1 de Outubro proximo, pelas 9 horas, os exames de sanidade dos candidatos a matricula na Escola do Magisterio Primario de Coimbra.

Crónica De Lisboa

De Lisboa

24 de Setembro

De viagem

Assim como há maduros que levam um Kodak a tiracolo para onde vão, puxando pela maquina...

Proesas de ciganos

Recolheu á sala de observações do Banco do Hospital de S. José, Antonio Pena, de 18 anos, cigano...

Chegou hoje a Lisboa o corpo do dr. Albino Valente

A bordo do paquete «Ceylan», chegou hoje a Lisboa o corpo do sr. dr. Albino Valente, ha dias falecido em Paris...

Um roubo em Coruche

Foi presa pelo agente Soares, da 2.ª secção da P. I. C., Maria Luísa Amélia, a pedido do delegado da Procuradoria da República em Coruche...

Dr. Sobral Cid

No rapido de Madrid, seguiu esta tarde para Saragoça o antigo ministro da República sr. dr. Sobral Cid...

A banda da G. N. B. na feira de Amostrás no Rio de Janeiro

Por manifesto desejo da colónia portuguesa no Brasil, a banda da Guarda Nacional Republicana vai ao que parece, á Exposição e Feira de Amostrás de Produtos Portugueses...

Morto no trabalho

Na ponte dos Caminhos de Ferro, a Santa Apolónia, foi colhido, esta manhã, por uma lingada de sacos, o descarregador Manuel Martins...

Vila Maceira e Alfazêires são duas etapas, a primeira valorizada por olhos que esperam por uma janela mal fechada...

S. Martinho do Porto apresenta já um novo aspecto

Da estrada não se vê ainda o mar, mas adivinha-se o seu ruído, o ar cheira-nos á salgado, e o pinhal começa a mostrar o seu solo de areia...

Surge-nos a Nazareth pela frente

Todos nos levantamos e com o intuito insano batemos com a cabeça no teto do carro.

A praia estende-se por além fora, mosqueada dos pontos brancos das barracas onde as banhistas permanecem...

Vejo creaturas trajando o negro da vivêz, faces cheias de rugas, olhos vermelhos de chorar...

Passa a imagem pequenina, Nossa Senhora da Prata carregadina de ouro...

E o carro continua, continua sempre

Á estrada é agora amarelinha sob a acção do sol que tudo banha. Volto-me para trás. Descubro ainda uma negra do mar...

Eduardo de Faria.

Farinhas e pão

Informam no Comando da Policia, que neste concelho, a venda de peso de pão é obrigatória em todos os casos...

2800 para os tipos superiores a 350 gramas: 2800 para os tipos 850 gramas e superiores;

Os vendedores de farinha e de pão são obrigados a ter os preços afixados em algarismos bem legiveis e claros...

Os vendedores de farinha e de pão são obrigados a ter os preços afixados em algarismos bem legiveis e claros...

Queda desastrosa

Na sua residencia deu hoje uma queda, fracturando os dedos de uma das mãos, Idalina Fonseca Hindelderg...

Uma prima de Caruso no hospital de S. José

Encontra-se em tratamento numa enfermaria do hospital de S. José, a sr.ª D. Fortunata Barbino Mendes...

Esta senhora, que está naturalizada portuguesa, por casamento com um português, é professora official e é prima em primeiro grau do grande cantor Caruso...

Empregado Intel

Foi preso, pelo Agente Valente, Cacião Garcia, residente no pátio das Mercês...

Um roubo em Coruche

Foi presa pelo agente Soares, da 2.ª secção da P. I. C., Maria Luísa Amélia...

Dr. Sobral Cid

No rapido de Madrid, seguiu esta tarde para Saragoça o antigo ministro da República sr. dr. Sobral Cid...

Agressão á fachada

Deu entrada na sala de observações do Banco do Hospital de S. José, em estado grave, o seralheiro Joaquim da Silva Zambarrá...

Instituto dos Pupilos do Exército

Foram hoje apurados, oficialmente, o regulamento literário e a organização e plano de estudo do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar.

Tivoli Hoje estreia do sensacional film 'Idolatria' com o celebre artista NICOLAS RIMSKY, A Technico de Broadway excelente comédia.

Carta de Santarem

33 DE SETEMBRO. Ficaram terminados os serões de há meses a esta parte na Filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade...

A policia apreendeu uma grande porção de pão que vai ser oferecido ao hospital, para alimentação de suínos.

A Junta de Freguesia de Vale de Santarem já concluiu a construção das paredes do prédio destinado aos correios e cabine telefónica na mesma freguesia...

Esperamos agora que a ele vele pela segurança da propriedade alheia, e evite, usando-se necessariamente, as forças que a Lei lhe confere...

Ja por diversas vezes temos pregado, nos jornais cá da terra, contra todas essas indecências, mas infelizmente, até hoje, nada temos conseguido...

Na sexta-feira, ás 10 horas, o sr. reitor da Universidade, Dr. Alberto de Sousa Pinto, dar-lhes-á as boas vindas.

Haverá recepção e chá dançante na Associação Commercial e Palacio de Cristal.

O sr. dr. G. Gonzalez Casanova, delegado do Mexico ao Congresso Internacional de Antropologia...

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Galdina Fernandes Neto com o sr. Francisco Fortunato Costa...

Regressou da sua viagem pela Beira o sr. Alves Cepas...

Sub-Inspeção de Saude Na ausência do Sub-Inspector encontra-se a substituí-lo o sr. dr. Sousa Dias...

Perdeu um, o aluno do Liceu, António Cláudio Junior. Pedem-se a quem o achou a finese de o entregar nesta redacção.

Perdeu um, o aluno do Liceu, António Cláudio Junior. Pedem-se a quem o achou a finese de o entregar nesta redacção.

A CIDADE

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas: Antonio Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão...

Agresões Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações...

Processos sumarios Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob...

Desordem Na madrugada de ontem, envolveram-se em desordem, na Pensão Africana...

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Excursão de estudo O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudosos João Machado...

De Murtosa Guarda Republicana 17 DE SETEMBRO. Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

Ultimas Noticias

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas: Antonio Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão...

Agresões Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações...

Processos sumarios Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob...

Desordem Na madrugada de ontem, envolveram-se em desordem, na Pensão Africana...

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Excursão de estudo O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudosos João Machado...

De Murtosa Guarda Republicana 17 DE SETEMBRO. Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

Ultimas Noticias

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas: Antonio Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão...

Agresões Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações...

Processos sumarios Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob...

Desordem Na madrugada de ontem, envolveram-se em desordem, na Pensão Africana...

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Excursão de estudo O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudosos João Machado...

De Murtosa Guarda Republicana 17 DE SETEMBRO. Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

Ultimas Noticias

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas: Antonio Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão...

Agresões Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações...

Processos sumarios Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob...

Desordem Na madrugada de ontem, envolveram-se em desordem, na Pensão Africana...

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Excursão de estudo O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudosos João Machado...

De Murtosa Guarda Republicana 17 DE SETEMBRO. Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

De Murtosa Festa da Moita 22 DE SETEMBRO. Os festejos nesta povoação tiveram inicio no dia 20...

Ultimas Noticias

Pela P. S. P.

Apresentaram queixas: Antonio Antunes Figueiredo e Ana Candida, do Lobão...

Agresões Deram ontem entrada na secretaria da P. I. C. as seguintes participações...

Processos sumarios Na directoria da P. I. C., pelo sr. dr. Santos Jacob...

Desordem Na madrugada de ontem, envolveram-se em desordem, na Pensão Africana...

Socorros urgentes Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram rebeber tratamento:

Excursão de estudo O pessoal da oficina de escultura do falecido e saudosos João Machado...

De Murtosa Guarda Republicana 17 DE SETEMBRO. Por deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Câmara